



ATA Nº 4/2022

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois teve início, pelas vinte e uma horas e dez minutos, nas instalações do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, sitas na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 27/abril/2022.

Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 2, de 5/maio/2022.

Ponto nº 3 – Apreciação e votação da ata nº 3, de 23/junho/2022.

Ponto nº 4 – Apreciação para aprovação do Mapa de Assunção dos Compromissos Plurianuais, para os anos de 2022 a 2024, nos termos da Lei nº 8/2012, de 21/Fevereiro.

Ponto nº 5 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento da Biblioteca José Régio, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

Ponto nº 6 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Gestão, Utilização e Concessão do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização do Pavilhão Desportivo Municipal José Caeiro, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

Ponto nº 8 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento do Autocarro – Utilização de Viaturas (Autocarro e Carrinha de 9 lugares), nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

Ponto nº 9 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Venteira, nos termos da alínea d), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

Ponto nº 10 - Apreciação e votação da Recomendação – Medidas de Apoio às Famílias para 2023, apresentada pelo BE.

Ponto nº 11 - Apreciação e votação da Recomendação – Requalificação dos passeios da Freguesia de Venteira, apresentada pelo BE.

Ponto nº 12 - Apreciação e votação da Recomendação – Por uma Venteira mais inclusiva, apresentada pelo PAN.

Ponto nº 13 - Apreciação e votação da Moção – 43º Aniversário do Município da Amadora, apresentada pelo CHEGA.

Ponto nº 14 - Apreciação e votação da Recomendação – Pela Conservação e Segurança do Pavimento e Calçadas da Freguesia de Venteira, apresentada pelo PSD.

Ponto nº 15 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, nos termos da alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Boa noite a todos. Vamos dar início à nossa sessão ordinária de vinte e nove de setembro. Eu ia pedir à Primeira Secretária, para me ajudar nas substituições e depois procedemos à



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

chamada. Nós temos três substituições hoje, duas são solicitadas pela bancada do PSD e uma pela bancada do Bloco de Esquerda.-----

Chamo para dar posse, o senhor António de Jesus Alves, em substituição da senhora Alda Maria Antunes Grácio. O Membro da Assembleia que ia tomar posse, Sr. António Alves ainda não se encontrava presente na sessão.-----

Chamava o senhor José Manuel Silva Rocha, em substituição do senhor Daniel Alexandre Marques Rodrigues e o senhor Luis Carlos Range Telo Machado, em substituição da senhora Vanda Cristina Lacueva Marques.-----

Vamos aguardar entretanto que chegue o nosso colega António de Jesus Alves e iríamos proceder à chamada, passando a palavra à Primeira Secretária, Paula Alfacinha, que fizesse a chamada e marcasse a respetiva presença.”-----

A senhora **Primeira Secretária** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1ª Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha e Vogais: Carlos José Macedo, João Manuel Castela Cravo, Marco António Mota Monteiro, Amélia Maria Marques Mestre, Hugo Luis Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Mauricio, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nobrega, Luis Miguel Rodrigues Costa, António de Jesus Alves, José Rocha Manuel Silva e Luis Carlos Range Telo Machado.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Liliana Maria Camacho Geraldo.-----

A Vogal Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, não esteve presente na sessão tendo justificado a sua ausência.-----

O Vogal Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não esteve presente na sessão.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Entramos agora no início dos nossos trabalhos, dando nota a todos os Membros da Assembleia que se encontra na mesa toda a correspondência, correspondência expedida e correspondência recebida, estando disponível para consulta.-----

Muito bem, passando agora ao período de intervenção do Público, não sei se há público aqui presente para alguma intervenção, penso que não. Não havendo público presente para intervir, passamos ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, passando ao PAOD, neste momento a palavra está na Assembleia.-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

Pelo Senhor **José Rocha (PSD):** -----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

“Boa noite, moro na Quinta do Borel. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Venteira e membros da Mesa. Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Venteira e demais membros do Executivo. Caros colegas da Assembleia da Freguesia de Venteira. Eu venho aqui falar, só por 2 pontos. Um deles é ali na IC 19, fizeram um parque de animais e continua abandonado, sujo, não há limpeza e chama aquilo um parque de animais que eu acho que não é, e, na Quinta do Borel, toda a gente se anda a queixar porque não é limpo e cada vez está pior. Além disso, temos as árvores, os pinheiros a caírem com gravidade sobre as pessoas lá. E depois temos outro problema, que são os ratos que estão se a concentrar ali e mato, no fundo, aquilo não serve nem para ir para lá com os cães. Além disso, eu tenho um cão e não vou para lá. Não vou porque não está em condições a nível de higiene, é ratos, é baratas e aquilo não é limpo e ninguém vai lá ver aquilo e além disso, temos o problema que são as árvores que estão a tapar os candeeiros e já não há luz para as pessoas estacionarem lá os carros e torna-se perigoso e já não é a primeira vez que as pessoas são abordadas, para serem assaltadas.-----

Depois, era um outro ponto também que eu queria falar, era sobre os espaços verdes, que andaram a arranjar aquilo lá, na Quinta do Borel, só que esqueceram-se que ao pé do “Aquáriu”, há um canteiro, as pessoas vão tomar o pequeno-almoço, incluindo eu, todos os dias e não é a primeira vez que há baratas, há ratos e ninguém trata daquele canteiro. No aspecto das árvores que há lá nos jardins as pessoas nem conseguem passar nos passeios porque ninguém corta o arvoredado das árvores. Portanto, as pessoas querem passar pelo passeio e não tem que ir para a estrada porque não há espaço para as pessoas passarem. Portanto, eu posso dizer na Rua Sarmento Pimentel, na Rua Tenente Gouveia, na Rua Sacadura Cabral. Portanto, também temos lá tudo sujo e não há ninguém que faça a limpeza lá. Era só isso. Boa noite, obrigado.”-----

Pelo senhor Hélio Martins (PSD): -----

“Boa noite a todos. Senhora Presidente, Senhor Presidente da Mesa, digníssimos membros da Mesa, digníssimos membros da Assembleia e público aqui presente. Falando aqui também neste assunto dos Dog's Park. Foram inaugurados 2 na Venteira em Setembro. Vemos com bons olhos estas infraestruturas, mas efectivamente, temos algum receio que possam cair nesta situação por falta, nesta situação referida, por falta de manutenção. Realmente estes espaços são essenciais para os animais, portanto são espaços ao ar livre e vedados. Portanto podem estar em liberdade e segurança, efetivamente podem aproveitar um momento de descontração para assim dizer com os donos. Este em concreto, o parque que foi colocado no Villa Park, e como digo, não obstante, nós concordarmos com este tipo de infraestruturas, nós, nós próprios, no último mandato enquanto força política também já tínhamos comentado esta necessidade. Eu só queria deixar aqui uma ideia para reflexão, que é, portanto, a área do parque é simpática realmente para o espaço pretendido. Por outro lado, nós temos um escorrega que foi feito, pelo orçamento participativo, ali perto, em que praticamente só podem lá andar 2 crianças. Só queria deixar este tema aqui para reflexão que acho que é importante, portanto, naquela urbanização em concreto não há um parque para crianças e acho que também é um ponto importante, não só, como digo, estas infraestruturas, para os cães, mas também pensarmos um bocadinho nas



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

crianças que precisam também do espaço.-----
Outra situação que eu queria referir aqui, foi uma situação que eu já referi na última Assembleia, dirigi-me inclusivamente à Senhora Presidente a pedir ajuda nesse sentido, foi relativamente a um contador que foi colocado em frente ao prédio, que por acaso é onde resido, em que as obras que foram feitas, além de, já nem falo na parte estética do contador e na localização do mesmo, mas as obras que foram feitas, rebentaram com o chão todo e não foi corrigido. A Senhora Presidente tinha dito que era responsabilidade da Câmara, que iria contactar a Câmara, e penso que terá feito, porque eles efectivamente foram lá. Agora o que eu posso-vos dizer é que passaram 4 meses, eu não sei se é visível e este é o estado da dita obra em frente ao prédio. Eu por acaso tive o cuidado de tirar o ferro que lá estava espetado há mais de um mês não fosse ali alguém ainda se aleijar, ainda lá está um, mas o grande pelo menos eu já tirei. Eu não percebo como é que isto pode subsistir desta forma, se não é da Junta é da Câmara, pois mas alguém tem que fazer força e isto é uma coisa que toda a gente nota, inclusivamente, os funcionários da Junta de Freguesia andam ali ao pé e não sei se podem fazer, ou da junta ou subempreitada, digamos assim, não sei se podem fazer referência a isso, mas o que é um facto é que aquilo se mantém assim e com o risco visível, porque inclusivamente podem andar ali pessoas invisuais e realmente podem se magoar. Falando um bocadinho ainda por acaso neste bairro. Nós, eu tinha falado também na última Assembleia dos espaços verdes que realmente estavam um bocadinho ao abandono, foi-me dito que não. Eu tenho aqui fotografias, fizeram lá coisas realmente incríveis nestas últimas semanas. Eu gostava de perceber porquê, se me puderem responder, é que nas zonas onde deveria estar plantas e terra colocaram areia, se é visível para todos. Eu não percebo como é que é possível colocarem areia na zona onde devia estar terra e onde devia estar a relva. Isto deve ser alguma inovação, também se puderem tirar-me esta dúvida também era bom porque realmente a areia, além de ter um aspecto que tem, os cães vão para ali, às vezes vão, acabam por tirar a areia toda, a areia está toda distribuída pelo passeio, está toda distribuída pelo chão, e mais uma vez, além de não ser funcional, esteticamente, aquilo dá um aspecto total de abandono. Outra situação que eu também tinha aqui comentado foram as ervas no jardim, no chão, nas calçadas, realmente disseram que iam tratar. Devo-vos dizer que, eu trago aqui umas fotografias de uma rua que há 1 ano eu passei lá e estava assim e um ano depois ela mantém-se assim. Isto dá um bocado mais de trabalho, eu só trago fotografias porque efectivamente, às vezes é difícil, acreditarem, mas isto está assim desta forma. Está assim desta forma.”-----

Pela senhora Presidente da Junta: -----
“E qual é a rua? Já agora.”-----

Pelo senhor Hélio Martins (PSD): -----
“Esta rua é ali ao pé da, é a rua que desce para a Elvina, agora não sei o nome. Esta é uma delas. Eu costumo correr aqui na Venteira e por acaso no Domingo fiz aqui o circuito todo, na Reboleira, e mais uma vez, inclusivamente posso-vos dizer que isto é aqui ao pé de nós, esta rua é aqui ao pé de nós, atrás, também está cheio de ervas. Esta escada é na Reboleira também está cheio de ervas. E é assim, há aqui zonas, realmente são zonas de normal passagem e não



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

se compreende como é que chegamos a este ponto. Eu, inclusivamente, ainda voltando outra vez ao Villa Park, há 3 anos rebentou-se um esgoto neste parque e até hoje isto ficou assim neste estado. Eu sei que me disseram que a Venteira é a zona que tem os jardins mais bonitos, mas devo-vos dizer que isto não é nada agradável e está lá, está lá, eu vejo isto todos os dias, não é? Eu saio de casa e eu vejo isto todos os dias. E estes é os pontos realmente que me faz alguma confusão como é que há este tipo de situações e realmente continuamos todos os dias, ou todos os meses, ou todas as semanas a dizer que vamos subcontratar e ainda estão a ser feitos os concursos e continuamos com este estado de coisas. Eu inclusivamente há 4 meses, encontrei lá um senhor que andava a arranjar os jardins, penso que era arranjar, mas pronto já não digo nada e perguntei-lhe porque é que ele arranjava uma parte e não arranjava outra e ele diz que “estava proibido porque aquilo era tudo muito limitado e por isso não pode, e há coisas que eu faço que é já da minha vontade, porque eu não posso fazer, porque eu às vezes dou ideias, mas a mim ninguém me ouve”. Isto foi o que o senhor me disse, se é verdade ou não, não sei. E, inclusivamente foi no último dia da empresa de prestação de serviços que estava lá, e, depois naturalmente deve ter vindo com certeza. Outro ponto que queria só fazer uma pergunta era relativamente à feira que é feita em Setembro, a feira de gastronomia e artesanato que este ano não foi feito e era só para perguntar se por algum motivo em concreto, tendo em conta a importância que tem também para a economia da nossa Freguesia e mesmo para a visibilidade da mesma, a importância deste tipo de acontecimentos. Tenho dito. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE)**: -----

“Obrigado Senhor Presidente. Boa noite a todos e a todos. E, antes de mais congratular-me por regressar a este espaço, onde fui o representante do Bloco de Esquerda por 4 anos. É sempre um prazer e vinha aqui manifestar uma preocupação, chamar a atenção para uma situação que ocorreu aqui há umas semanas com o mau tempo que aconteceu e que caíram algumas árvores na Rua Filipa de Lencastre, árvores que foram prontamente removidas, mas constatámos que uma delas pelo menos se apresentava na sua base, algum estado de podridão, que eventualmente isto teria na base da queda dessa árvore. A minha preocupação é que possam existir mais árvores nesse estado e apelar para que haja uma vigilância nesse sentido, porque, por se tratar de uma árvore de grande porte, naquele caso não causou nenhum dano, nenhum estrago, mas todos percebemos que se houver árvores que não estejam em bom estado sanitário poderão facilmente cair com o mau tempo que se avizinha ou que é previsível que possa acontecer no Inverno, e, portanto, manifestar essa preocupação e fazer essa chamada de atenção. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Muito boa noite a todos. Muito boa noite senhor Presidente e restantes membros da mesa e colegas. Muito boa noite senhora Presidente e restante Executivo e já agora também muito boa noite aos excelentíssimos senhores que hoje nos fizeram esta agradável surpresa para mim, é muito bom termos público. Eu falo português, quando há mais, oh Luis desculpa lá, não é preciso dizer todos e todas. Muito obrigado à senhora e aos senhores do público, porque realmente é



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

muito bom ter público na Assembleia e é raro isso acontecer. Portanto, já agora, antes de começar a criticar Ora bem, eu queria aqui falar de 2 ou 3 questões, uma, o Hélio também fez referência inclusivamente na zona em que eu também iria falar, até porque nesta Assembleia se nós não falarmos da limpeza também parece mal, convém falar também das questões da limpeza, porque o que é facto é que é uma situação complicada eu sei que aqui na Venteira há várias situações que levam a que a limpeza seja muito difícil de se fazer, mas com um esforçozinho se calhar conseguimos melhorar alguma coisa. Devo dizer que eu moro numas destas ruas e o estado que o Hélio mostrou que está cheio de ervas, neste caso na Rua Mestre Roque Gameiro, e, já pensei seriamente em comprar uma catana, porque qualquer dia eu para entrar na minha casa, no meu quintal tenho que andar a desmatar, sim, sim, peço muita desculpa, se quiser também tenho aqui umas fotografias mas estão no telemóvel, mas depois posso-lhe mostrar, é facto, é que já tenho que levantar a «patinha» para passar por cima das ervas. Mas é realmente uma questão que obviamente um dia destes a brigada vai ali, mas depois não há um ritmo para que se mantenha, se mantenham as ruas limpas, para além disso, depois as pessoas também, mas já há muita gente que faz isso, mas também há pessoas que andam ali com os cãesinhos e não apanham os subprodutos dos caninos e é uma mistura fatal esses subprodutos debaixo das ervas e nós não conseguimos ver e lá vai o pé um bocadinho para o sujo. Portanto essa é uma questão obviamente também que sobretudo a zona do alto da Venteira é uma zona muito ventosa, também é difícil, sobretudo quando as pessoas decidem não usar os caixotes do lixo para porem os papéis e o que quer que seja, portanto há muita gente que acha que é preferível pôr o lixo ao lado dos contentores, e, o vento, depois também se encarrega de os levar, e, depois também não há muita agilidade de se ir apanhar esse lixo. Portanto, essa questão é realmente uma questão que também é bom falar. Depois uma coisa que, há aqui 2 partidos que vão apresentar depois na ordem do dia, é moções sobre isso, portanto, sobre a questão dos passeios, tanto o Bloco de Esquerda como o PSD vão apresentar questões sobre passeios, eu sou e sabe disso, eu estava no Executivo quando começámos a fazer isso. Sou grande defensor da substituição destes passeios por ladrilhos de cerâmica. Estes passeios que não são, ao contrário do que muita gente chama, não são calçada portuguesa. Calçada portuguesa é uma coisa completamente diferente, com uma componente estética que estes passeios não têm obviamente. Estes passeios se não há uma manutenção, ou seja que neste caso, não seria até a Junta de Freguesia a fazer, teria mesmo que ser a Câmara, a Junta de Freguesia, para quem não sabe, também tem competências para pequenos arranjos de passeios, mas tem competências para pressionar a Câmara para poder fazer isso, não é? E, se as pedras da calçada não são mudadas, elas ficam polidas e eu já estou quase naquela fase, que um dos textos diz que fala, a partir dos 65 anos, eu também já lá estou quase, e, qualquer dia também vejo-me por aí a rebolar e a escorregar nesses passeios. Aliás, por exemplo na Rua Elias Garcia, faz inveja à nossa, da Amadora, aquelas nossas instalações de escorrega da neve, eu disse da Amadora, mas nós na Venteira temos ali os passeios da Elias Garcia, que também dá para fazer isso, dá para fazer aqueles saltos de neve, sem neve. Finalmente uma última questão, que eu já tinha referido, agora vou fazer aquela cena, eu não tinha dito, do Jardim da Venteira, aquela



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

coisa brotesca, mais ou menos, enfim, não sei que nome é que hei-de dar àquela coisa da electricidade, parece um aborto no meio do jardim da Venteira e ainda por cima comeu uma parte do Jardim. Portanto, para além da zona, da implantação, depois há ali também uma coisa com paralelepípedos a comer o jardim e a empresa que fez aquilo ainda não arranjou o resto, portanto, está ali uma ... é impossível que aquilo faça, isto é aquela história, aquela velha história em que os maridos usam, não é preciso as mulheres todos os anos dizerem para pôr o raio do prego na parede, não é! Todos os anos dizem a mesma coisa. Aqui é a mesma coisa destas empresas. E já agora, para além das questões que aqui também já foram levantadas em termos de parques infantis. Há uma coisa também que se deveria pensar que é a questão dos bebedouros para as crianças. Porque obviamente no verão, também fazem falta e em muitos e muitos dos nossos parques e dos nossos jardins têm sido, enfim, desprezados, apesar de haver aquela preocupação já o estragaram, mas se calhar aqueles que não os estragam merecem ter esses bebedouros. Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**: -----

“Muito boa noite a todos. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Venteira, membros da Assembleia, Senhora Presidente da Junta de Freguesia, extintos colegas representantes dos vários partidos e digníssimo público presente. Bom, venho em primeiro lugar dar boa nota da recolha do lixo na Rua Filipa de Lencastre. Realmente a situação era deprimente e foi resolvido durante o verão, o CDS aplaude essa iniciativa. Venho também felicitar a construção dos parques caninos, espaços necessários em diversos pontos da Venteira. Contudo, a elaboração dessas obras não vem permitir que haja uma maior eficácia, uma maior higiene urbana. Pode resolver pontualmente a recolha dos dejectos dos animais nalguns pontos próximos dos parques, mas não resolve no resto da Venteira. Vinha aqui também fazer alguns comentários sobre o crescimento das ervas junto às janelas, junto às portas dos prédios. Vinha dar alguns exemplos, mas já houve aqui pessoas que me antecederam, portanto, passo essa parte para a frente. E, vinha solicitar alguma atenção, não sei o que é que é possível fazer relativamente aos túneis na Rua Mestre Roque Gameiro e na Praça da Igreja, aqueles 2 túneis que têm sempre muitos carros estacionados, passam ali, muitas pessoas idosas e mais uma vez, há ali situações, não só perigosas relativamente à circulação dos peões e das viaturas, mas também situações de insegurança pública. Há ali vários assaltos naquela zona. Inclusivamente a minha mãe, com 86 anos, voltou pela quinta vez a ser assaltada na Venteira há um mês. A situação foi reportada à polícia e já se resolveu, já se resolveu, não se resolveu o estado de saúde e a insegurança que a minha mãe agora tem de sair à rua, mas recuperaram-se os bens que lhe foram furtados. Tinha aqui mais um tópico. Não eram só estes dois, os túneis da Praça da Igreja. Não sei, em relação à sinalização de estacionamento ali, penso que não é da competência da Junta, mas poderá agilizar a situação e as questões da segurança. Não sei se há menos policiamento de proximidade, se as condições se alteraram, mas ultimamente tem sido muito frequente haver assaltos e roubos e furtos naquela zona. Portanto, não sei se não se haveria de apelar às forças de segurança. Obrigada.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Não havendo mais inscrições, dou a palavra à senhora Presidente da Junta, para responder a um conjunto de questões que lhe foram colocadas.-----"

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Muito boa noite a todos, senhor Presidente da Assembleia, senhores membros da mesa, caríssimos colegas da Assembleia de Freguesia e respeitável público, minha senhora e meus senhores.-----"

Bom, começando por responder à questão colocada pelo senhor José Rocha, sobre a questão do Borel, aquele parque não foi aprovado pela Junta e mesmo a própria Câmara também já percebeu que aquele parque não foi uma boa ideia. Aquilo faz lembrar um muro, onde normalmente passa um boi quando vai entrar na arena, e, se passar um cão num sentido e outro noutro, batem um no outro e ficam ali caídos, porque não há espaço para isso. O dog park que foi feito nas Casas do Lago é um dog park espaçoso, não tem equipamentos, mas é espaçoso, agora é um dog park para as pessoas das Casas do Lago. E foi isso que nos levou a fazer dois dog park's em zonas mais centrais da Venteira. O primeiro, isto também tem a ver com uma conversa que houve com o senhor Carlos Macedo, do PAN, quando foi a discussão da reunião do estatuto do direito da oposição, foi uma das poucas pessoas que apareceu com algumas ideias, e, uma delas era a questão dos dog park's e nós tivemos isto em atenção, ficaram aprovados em orçamento e foram elaborados, mais dentro dos espaços que nós conseguíamos, mais centrais da Freguesia. Havia um espaço nas traseiras da ESA que é o Parque da Juventude, onde existia ali um espaço que era muito difícil para nós conseguirmos manter a relva e havia um grupo de pessoas que caminha ali à noite com os cães, que se davam bem e as pessoas também encontravam-se lá e conversavam, e a relva ia sendo, apareciam ali uns buracos, e como não os conseguimos vencer, vamo-nos juntar a eles, conseguimos fazer aqui um dog park com um tamanho simpático e não estávamos a tirar às pessoas a hipótese de utilizarem os equipamentos que foram colocados pela Câmara para fazerem ginástica nos outros espaços de relva e arvoredo, porque realmente o parque é grande. Esse sim, foi uma obra da Junta, é da responsabilidade da Junta e em termos de manutenção, porque nós resolvemos pôr equipamentos nos dois parques que fizemos, ou, para os cães brincarem sozinhos, ou, para os donos brincarem com eles, que eu acho que é super divertido e realmente tínhamos ali espaço que desse para essa situação. Tivemos o cuidado de colocar um bebedouro também para os nossos patudos, e, tem as normas que têm que ser respeitadas dentro do parque, para tudo há normas e estamos a falar de animais e realmente tem que existir normas, não é para eles, é para os donos dos patudos, porque às vezes portam-se melhor que os donos. Pronto, qualquer um destes parques, tanto este como o que foi construído na Urbanização Villa Park, estes sim, são da responsabilidade nossa, tanto a manutenção dos equipamentos, como a limpeza dos parques, sendo que a lavadora intervém aqui de 15 em 15 dias, no Villa ParK é mais necessária a lavadora, do lava ruas, porque o chão é em seixo rolado pequenino, se o cão faz xixi, e, mesmo que se apanhe o dejetos, porque temos lá os sacos, o dispensador onde se põe o saquinho, o



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

funcionário da junta vai retirar e coloca um saco novo. Agora, para termos a certeza, porque eles gostam de alçar a pata mesmo até aos próprios equipamentos, para termos a certeza que as coisas são devidamente higienizadas, pelo menos de 15 em 15 dias, o lava ruas passa nestes parques, com mais incidência no Villa Park, pelo facto de ser todo em madeira, e, ter o seixo como chão do dog park, o outro como é relva, só temos que ter atenção em limpar os equipamentos e a bancada que já existia e que nós utilizámos como banco para os donos dos cães poderem estar sentados a assistir. Basicamente é isto.-----

Relativamente à questão das árvores que também colocou, a câmara, nós Junta não ficámos com as árvores, não quisemos ficar com a questão das árvores. Agora tenho indicação, não só para este local, mas para outros na Freguesia da Venteira e possivelmente noutras Freguesias, a Câmara está à espera de terminar o concurso da empreitada que já foi solicitada para poda de árvores e corte de algumas árvores que já estão sinalizadas, e, que têm mesmo que ser cortadas, e, logo que isso esteja resolvido isto vai avançar. -----

Depois no Villa Park, sobre as questões colocadas pelo senhor Hélio Martins do PSD. Vamos lá ver, o parque que menciona para crianças que é mais pequeno, foi um parque também, que não é da autoria da Junta de Freguesia, foi da Câmara, e, foi uma coisa só para ocupar aquele espaço ali, também não podia levar muito mais equipamentos senão as crianças andavam às cabeçadas umas nas outras. Foi para, de um espaço que realmente era só erva seca e pouco mais, haver ali qualquer coisa para as crianças poderem utilizar. Um bocadinho mais à frente têm o Delfim Guimarães e esse parque tem tudo, um parque grande, aí também depois há um espaço da Junta que é a "Casinha", onde fazem ateliers com bastante assiduidade e as crianças gostam bastante, portanto, foi para criar ali um espaço, que não fosse aquilo que estava de ervas, mas também que permitisse às crianças não andarem a bater umas nas outras, porque o espaço não é grande e nós temos noção disso, o espaço não é grande. A obra, aquela obra que mostrou é do SIMAS, nós até respondemos, porque nós recebemos um email, penso que é de um senhor que também mora na Urbanização, é o senhor José Henriques, que o primeiro email que nos enviou era para saber de quem era a responsabilidade da obra, nós também não tínhamos conhecimento, não sabíamos. Depois de falar com a Câmara e a indicação que tive é do SIMAS. Isto foi aberto, houve uma ruptura nas redes de água e é normal, ou seja, não é a primeira vez que o SIMAS faz uma obra e depois deixa, ou as pedras, ou as lajes encostadas e esquece-se sem as voltar a colocar, mas também é um facto que mal a Câmara tem conhecimento destas situações, fala com o SIMAS, e, o SIMAS é célere na reposição daquilo que deixou por fazer, portanto o que me foi dito foi que entre esta semana e a próxima o SIMAS teria esta reparação, ou seja, da ruptura está concluída, agora tudo aquilo que está ao nível da superfície estaria devidamente arranjado. A questão que colocou relativamente à areia. Esta areia não é uma areia normal, é uma areia própria para plantas, é colocado nas caldeiras, antes de levar a terra é adubada, para depois poder levar as plantas. Não é nada de extraordinário tendo em conta que para conseguirmos ter e nós temos tentado, vimos tentando conseguir gastar menos água, temos que ter em conta aquilo que ouvimos relativamente às secas, temos tentado substituir as plantas que morreram, ou, já não estavam em condições, pôr plantas que necessitam de menos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

manutenção, menos água, e, neste caso estas caldeiras não têm rega, a rega é feita manualmente, portanto também foi preciso arranjar umas plantas que aguentassem mais tempo sem água, precisamos desta areia. Isto no fundo são plantas que têm um bocadinho, se nos lembrarmos das plantas que vemos na praia que é um bocadinho mais ao nível de suculentas. Daqui ser mesmo próprio para estas plantas. As ervas nestes locais estão a ser... até porque no Villa Park, estão a fazer confusão, porque hoje, não vi lá ervas, não sei, possivelmente, se calhar não vi bem, mas hoje não vi ervas nenhuma no Villa Park. A empresa andou lá a retirar as ervas, hoje não estão ervas no Villa Park, assim como, também aquela questão que foi colocada da caixa, a caixa estava assim? Correto! Do Villa Park! Esta fotografia é de ontem, hoje está assim! A terra já nivelou, está nivelada, tanto com a caixa de esgoto como com aquela da rega. Começaram ontem e estiveram lá de manhã a terminar. Já está feito, já está terminado.----- Colocou outra questão, que foi a Feira de Setembro. Porque é que nós achamos que não fazia muito sentido, porque a própria Câmara também está, se se lembrarem antigamente em Setembro, nas comemorações do Aniversário do Município, começava quase a 1 de Setembro e terminava a 5 de Outubro, e a Câmara também resolveu diminuir as atividades desde cedo. E normalmente tem aquela semana que anda ali à volta do 11 de Setembro com algumas atividades e algumas coisas e fica por ali. E nós achámos que também não fazia sentido continuarmos, tendo em conta, que nós temos tido estas inaugurações, dos dog's park's, outras coisas que temos, e, porque temos que estar presentes para ver como é que as coisas correm, não fazia sentido estarmos a fazer uma feira que era quase um mês, que era a feira do fumeiro. Não significa que a feira não vai ser feita, vai! Nós agora dia 23 de Outubro teremos o aniversário da Freguesia da Venteira e a feira será para fumeiro, para o artesanato e estará durante a semana, dia 23 calha a um Domingo, irão receber convites para estarem presentes nas solenidades que irão existir, mas a feira terá, podem ficar já com esta data marcada, terá inauguração no dia 20. É uma feira de poucos dias e estamos a apostar nisto, fazer feiras pequenas, e que permitem vir pessoas de diferentes partes do País, e com coisas diferentes e não sempre a mesma coisa. Foi a única coisa que levou a que a feira de setembro não tivesse sido organizada pelo menos por nós. A empresa podia ter pedido licença à Câmara e ter feito. Não o fez à Câmara, não fez à Junta, e, nós Junta, neste momento temos uma outra leitura relativamente às feiras que queremos fazer, e, como as queremos fazer.----- Depois respondendo à questão colocada pelo senhor Luis Machado, do Bloco de Esquerda. As árvores que caíram na Filipa de Lencastre foi a proteção civil, foi logo informada, e foram os bombeiros que retiraram o ramo que caiu. Esta árvore, assim como muitas outras, estão já identificadas como sendo para cortar, só que é a tal situação, falta, que isto ... vocês dizem, porque é que a empreitada já não iniciou, porque há burocracias, há termos que temos que seguir prazos, não é chegar, esta árvore está podre e vamos cortar logo, mas temos que seguir trâmites, e, a Câmara assim como a Junta se tivesse ficado com as árvores, tinha sempre que recorrer a uma empreitada. Nós não temos sequer equipamentos que permita chegar a uma altura de um terceiro andar, quando as árvores estão a mais que isso, terá que se recorrer a uma empresa, que esteja devidamente acreditada na poda e corte das árvores para poder fazer uma



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

intervenção neste sentido e a este nível.-----

Depois a questão colocada pelo professor João Cravo, limpeza pública, ervas e dejetos caninos. Bom, as ervas temos uma empresa só para cortar ervas em vários locais, como o caso do Villa Park, foram cortadas. Eles estão a andar pela Freguesia, e, nós não conseguimos ter forma para controlar a maneira, mais, bom, nós conseguíamos cortar as ervas, mas é um corte que só lhes dá mais força, neste momento elas são cortadas, mas também, e, sem estar a falar que não podemos pôr aqueles produtos, mas há outras coisas que neste momento já podem ser colocadas, e não é nada químico, e, em termos de superfície vão queimar a raiz diretamente, e isto faz com que as ervas, ou, não voltem a crescer, ou, se já estiverem muito fortes, elas demoram mais tempo a voltar a crescer, e, temos uma empresa só para fazer este trabalho, está só a fazer este trabalho, corte de ervas na Venteira. Os dejectos caninos é mais complicado, porque nós temos um projeto há 4 anos, em que nós oferecemos os sacos, de 2 em 2 meses as pessoas podem ir lá buscar à Junta e à delegação, mais sacos, voltem daqui a 2 meses, quem tiver dois cães levam por 2 cães, e houve zonas onde isto realmente resolveu um bocadinho, noutras não. As pessoas não sei bem onde utilizam os sacos, agora o que é um facto é que continuam a aparecer dejectos caninos principalmente em espaços de relva, espaços relvados e alguns passeios, mas espaços relvados, até muito perto da Junta, temos ali, parece uma casa de banho canina e não um espaço, junto ao transformador que também já foi mencionado, essa zona toda do Jardim do Bacalhau neste momento é uma casa canina. As pessoas tiram a trela, fazem com que não vêem, falam umas com as outras, eu já cheguei a ir lá levar sacos, na altura não me chamaram nome nenhum, mas devem ter chamado quando virei costas, o certo é que apanharam e foram deitar ao caixote do lixo, esses não ficaram lá, mas foi naquele dia, foi naquela hora, mas temos pessoas que realmente não percebem, não compreendem, por mais que se tente, e, têm até indicação do valor das multas indicadas que se forem apanhados pela polícia municipal numa situação dessas, mas nem isso os demove de apanharem realmente os desejos dos seus patudos. As pessoas são porcas, há pessoas que são porcas, por mais instrumentos que lhes sejam dados, seja pela Junta, seja pela Câmara, para poderem evitar estas situações, as pessoas ignoram e continuam a deixar porcaria espalhada na rua. Não são só os dejectos caninos, eu, no outro dia ía para a Junta, e junto ao tal posto de transformação estão os contentores daqueles verdes do lixo, estava um casal, mas super bem vestido, pareciam que iam para um batizado, um casamento, com umas pinças, eu achei o máximo, aquelas pinças de cozinha a tirar dentro dos caixotes para ver o que lhes interessava, mas já estavam a deixar cá fora o que lhes não interessava. Claro que fui ter com os senhores e disse que poderiam continuar, e que tudo o que não lhes interessava e estava cá fora, teriam que colocar dentro dos caixotes, se não só saíam dali depois de identificados pela polícia e pagarem a respectiva multa. Colocaram tudo dentro daqueles caixotes, mas de certeza que a 20 ou 30 metros mais à frente encontraram caixotes, e fizeram o mesmo. Em algumas pessoas isso parece que está enraizado. Há algumas pessoas que por muito que se tente são porcas e aqui já não há nada a fazer. Nem sempre podemos dizer que são as crianças, não são. Esses até vão para casa, e, tentam explicar aos pais porque é que devem fazer a reciclagem. Neste momento as pessoas que são realmente



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

porcas, são pessoas já com alguma idade. Temos aqui, eu quando falo em crianças estou a falar 14, 15 anos. Estes aprendem na escola, então aquelas escolas que são as eco escolas têm a necessidade da reciclagem e vão para casa, e tentam explicar aos pais. Adiante é o que temos. Nós Junta vamos tentando e vamos dando o nosso melhor para que realmente as ruas estejam da melhor forma possível, mas com um bocadinho de ajuda, vinha, realmente era ótimo, e, vinha mesmo a calhar. -----

Em relação à substituição da calçada, realmente a calçada portuguesa nós temos um bocadinho na Av. da República, porque na altura a ideia era tapar buracos, e, só nos era entregue pedra branca e os desenhos que existiam era a rosa, a preto, e essa pedra não vinha e depois começamos a comprar, e a perceber qual era o desenho que ali estava. Já tivemos aqui algumas situações, sendo que foi um projeto apresentado à Câmara pela Junta, ainda no tempo do Vereador Gabriel Oliveira, para algumas ruas no centro da Venteira, onde moram pessoas já com fraca mobilidade, ruas muito inclinadas e algumas delas com degraus que ainda estão mais inclinadas que a própria, o próprio passeio e a própria rua. Estou a falar da Rua 1º Dezembro, da Rua Heliodoro Salgado e Rua Alexandre Herculano. Saltámos a Rua Afonso de Albuquerque por causa da situação que ainda mantém-se, e, temos com a Joia do Campo, não íamos estar ali a pôr uma calçada nova, para depois eles porém os camiões pesados em cima e partirem aquilo tudo. Portanto aquilo que eu apresentei na altura, foi com aquelas lajetas até um bocadinho maiores mas pronto, e, foi feito. A 1º de Dezembro, a Heliodoro Salgado que era a que tinha os tais degraus e a Alexandre Herculano. Estas 3 ruas, portanto, foram a pedido da Junta, apresentámos o projeto pelo valor mais baixo e a Câmara fez a obra. Deixámos a Rua Afonso de Albuquerque de fora pelo motivo que eu já expliquei. Em relação à caixa de posto de transformação, vamos lá ver, aqui não fomos perdidos nem achados para a configuração que a caixa devia ter nem o sítio onde devia ser colocada, mas já lá existia uma, ela já estava lá há tanto tempo que ninguém lhe ligava. Eu penso que existe uma que vai ser substituída também na Rua 5 de Outubro, que são aquelas caixas cinzentas que parecem uns contentores de obra. Mas isto, a pessoa já está tão habituada a ver aquilo que não dá por ela. Portanto este posto de transformação não trouxe nada de perigo para a saúde, é exatamente o mesmo que lá estava. - Em relação à questão colocada da retirada dos bebedouros dos parques infantis era porque tínhamos pombos deitados nos bebedouros, porque com a água parada os pombos deitam-se ali. Se as pessoas soubessem as doenças que um pombo pode provocar, eu não deixava filho meu beber água num bebedouro público, sabendo que estão ali os pombos. Nós falamos nisto com a Câmara, e foi o próprio SIMAS que resolveu retirar estes bebedouros que também achou realmente que não se justificava em sítios onde temos muitos pombos. Foi a razão principal porque foram retirados.-----

Respondendo à questão colocada pela senhora Amélia Mestre do CDS, é sempre bom quando temos boas indicações relativamente aos esforços que são feitos pelos nossos funcionários quer na recolha de lixo quer nos melhoramentos a nível dos espaços verdes, mas quero deixar aqui claro, porque há pessoas que não devem entender, um dog park não é uma casa de banho canina, um dog park é um sítio onde os cães podem andar sem trela, onde os donos podem



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

estar sentadinhos, porque têm bancos para poderem estar sentadas, ou sentados, e, os cães a andar, a correr de um lado para o outro, sem trela, ou, até brincarem com eles porque existem equipamentos. Nós temos dois parques que foram executados pela Junta que têm este tipo de equipamento, agora isto não são casas de banho caninas, é óbvio que o cão pode fazer lá dentro, daí termos um dispensador de sacos, e, o sítio onde depois têm para colocar depois de apanhar, para os funcionários da Junta depois recolherem esses sacos maiores, e, levarem para o lixo. E, também a nossa preocupação, em termos do lava ruas de 15 em 15 dias para que em termos de higienização as coisas estejam limpas e higienizadas. Partimos do princípio que quando as pessoas vão para lá estão a seguir indicações que são aquelas que fazem sentido, mas pode sempre haver alguém que o cão não seja vacinado, ou, não seja desparasitado, e, já é o suficiente para criar alguma confusão. Se nós tivermos ali alguma, se fizermos ali uma limpeza mais forçada penso que isso também vai ajudar.-----

Estacionamento nos túneis, é muito complicado, eu acho que se deve ao facto de cada vez haver menos estacionamento sem terem parquímetros, é um estacionamento descontrolado, completamente descontrolado, então nos túneis, muitas vezes depois para passar é complicadíssimo, agora nós aqui só através da polícia municipal, ou, da PSP é que podemos gerir esta questão, porque só eles é que podem multar. Eu posso-lhe dizer que neste momento temos a polícia municipal na Freguesia da Venteira duas vezes por mês para ver as situações mais complicadas, e, antes de irem, têm um contato com a Junta, e, nós podemos pedir para começarem a ver realmente estes túneis. A próxima ida da PM à Venteira pode ser até para ver esta situação. Depois, muitas eles podem passar, a questão é se o parque estiver cheio eles não podem rebocar as viaturas, e, isso é outra questão que também se coloca porque faz com que de certa forma inviabiliza às vezes situações, que se calhar resolviam-se, se a pessoa chegasse, não visse o carro e tivesse que ir buscar ao parque e tivesse que pagar a multa, não o voltaria a fazer, mas muitas vezes os parques estão totalmente cheios com viaturas. Relativamente a isto é a única coisa que posso dizer e lamentar o que aconteceu à sua mãe. Terminei senhor Presidente”.-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Esgotámos o período do PAOD.-----
Hélio, é assim, eu vou permitir a sua intervenção, mas tem que ser rápido, os trabalhos têm que andar, e já ultrapassámos o tempo do PAOD”.-----

Pelo senhor Hélio Martins (PSD): -----

“Muito obrigado. Eu só queria dizer o seguinte. Eu quando falei do parque era só para deixar aqui o tema da reflexão, o parque das crianças. Era para deixar em reflexão precisamente essa situação. A outra situação, as fotografias que eu aqui apresentei, não são do Villa Park, são aqui da zona da Venteira, mais propriamente da Reboleira. Portanto as ervas que há não são no Villa Park, porque elas foram retiradas há duas semanas, ainda bem que tivemos agora a Assembleia, devia haver todas as semanas, todos os meses, porque assim era mais fácil limparem aquela



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

zona. Peço desculpa mas era só para resumir isto. E, a outra situação, agora já me passou, peço desculpa, mas era estes pontos que queria deixar.-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Muito obrigado. Vamos então dar início ao período da Ordem do Dia, que hoje é extensa e eu ia pedir a vossa colaboração para que tentassem só cingir-se aos assuntos, e, a uma síntese dos pontos para que consigamos concluir a nossa sessão discutindo todos os pontos.-----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Penso que alguns colegas pretendem fazer uma alteração à ordem de trabalhos.”-----

Pelo senhor Luis Machado (BE): -----

“Apenas para propor que os pontos 11 e 14 que são relativos a recomendações de requalificações de passeios sejam discutidos um a seguir ao outro porque o tema é o mesmo.--

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Muito bem, vamos tentar, se vocês tiverem de acordo com a metodologia. Portanto, temos primeiro as atas 1, 2 e 3. Depois um ponto 4 que se me derem a permissão, antes de entrarmos na discussão daria a palavra de uma forma sintética à senhora Presidente, dentro do possível, para apresentar esta proposta, caso tenham dúvidas. Depois o ponto 5, 6, 7, 8 e 9, são todos pontos de alteração de regulamentos, faria o mesmo, daria a palavra à senhora Presidente, e, de uma forma sucinta, focar os pontos principais de alteração aos regulamentos. Votava-se separadamente os pontos. Fariamos a mesma coisa na apresentação das moções, e, se for assim votado, e a assembleia decidir, os pontos 11 e 14 discutem-se ao mesmo tempo, e depois votam-se separadamente. Tendo o consentimento de todos vamos então passar à votação e apreciação da ata nº 1 de 27 de abril de 2022. Alguma observação?-----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 27/abril/2022.-----

Pelo senhor Marco António (PSD): -----

“Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa. Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia e demais Executivo. Caros eleitos, eleitas, digníssimo público. Apenas para deixar claro que no que se refere à questão da apreciação das atas, o mesmo não foi possível porque recebemos um pouco em cima da hora, não estamos aqui a colocar em causa as razões, certamente foram corretamente redigidas como sempre, mas não tivemos tempo para as apreciar, pelo menos eu recebi ontem à noite e não tivemos essa possibilidade, mas de qualquer forma abstermo-nos por esse motivo, mas não por nenhuma suspeita que alguma coisa possa estar errada. Era só para deixar claro.”-----

Posto à votação, a ata nº 1, foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, PAN, CDS e CHEGA), e 5 abstenções (PSD e BE).-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 2 - Apreciação e votação da ata nº 2, de 5/maio/2022.-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“É só para realçar, julgo que, já informei a Paula disso e já está a ter atenção a isso, da troca de partidos, eu fui colocado no Bloco de Esquerda, peço desculpa ao Bloco de Esquerda e o Luís Costa foi colocado no CHEGA. Eu até pensei que tivesse mudado de ideias. Já foi alertado e já irá ser corrigido.”-----

Posto à votação, com as devidas correções, a **ata nº 2**, foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, PAN, CDS e CHEGA), e 5 abstenções (PSD e BE).-----

Ponto nº 3 – Apreciação e votação da ata nº 3, de 23/junho/2022.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Relativamente a este ponto, este ponto tem que ser retirado da ordem de trabalhos e eu devia-o ter feito no início. Esta ata não veio presente à sessão porque ocorreu um problema com o computador da nossa colega que tinha a ata pronta e fazendo um esforço redobrado para concluir a ata nº 2, e para concluir a ata nº 3 em cima da sessão marcada era complicado, e, informou-nos pelo que eu disse que na Assembleia iria pedir permissão à Assembleia, para retirarmos este ponto, com a promessa que esta ata será apreciada na próxima reunião, será concluída e enviada atempadamente. A ata não foi enviada por ter havido aqui a perda total da ata, porque o computador da nossa colega avariou. É essa a explicação, não foi por ela não a ter feito, foi feita, mas perdeu o documento e terá que a refazer novamente.”-----

A **ata nº 3**, não foi presente na sessão, mas será apresentada na próxima sessão da Assembleia para apreciação e votação.-----

Ponto nº 4 – Apreciação para aprovação do Mapa de Assunção dos Compromissos Plurianuais, para os anos de 2022 a 2024, nos termos da Lei nº 8/2012, de 21/Fevereiro.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tem a palavra a senhora Presidente.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Muito obrigada senhor Presidente. Eu penso que aquilo que receberam, a documentação que receberam está muito bem explícita. Esta assunção de compromissos plurianuais para os anos de 2022 a 2024, tem a ver com a necessidade de um procedimento de ajuste direto de empreitada de requalificação dos espaços verdes. Isto tem a ver, não só, aquilo que nós consideramos, para muita gente, os espaços verdes é relva e um pouco mais, isto tem a ver com electroválvulas, canteiros, colocação de arbustos. Este valor está dividido entre 2022 e 2024 daí ser uma assunção de compromissos plurianuais. Terminei.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor (PS, PSD, CDU, PAN e BE) e 2 abstenções (CDS e CHEGA).-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 5 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento da Biblioteca José Régio, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Ponto nº 6 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Gestão, Utilização e Concessão do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento de Funcionamento e Utilização do Pavilhão Desportivo Municipal José Caeiro, nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Ponto nº 8 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento do Autocarro – Utilização de Viaturas (Autocarro e Carrinha de 9 lugares), nos termos da alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Ponto nº 9 – Apreciação e votação do Projeto de Alteração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Venteira, nos termos da alínea d), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Tem a palavra a senhora Presidente".-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Começando relativamente sobre o regulamento da Biblioteca José Régio, a única alteração que foi feita foi deixar de aparecer o termo "vídeos" que aparecia aqui em vários pontos e passar a estar só a questão dos Cd's, porque os vídeos nesta altura, até podem ser procurados e não foram deitados para o lixo, mas já não faz tanto sentido aparecerem nesta altura, aqui a alteração foi dos vídeos para os Cd's.-----

Em relação ao regulamento de gestão, utilização e concessão do auditório da Junta de Freguesia da Venteira, que é o espaço onde nos encontramos, passou do espaço que nós tínhamos na sede da Junta para a zona onde nos encontramos, na Av. Conde Castro Guimarães, 26 B, e, aqui temos lotação para cerca de 30 pessoas, bem diferente do que tínhamos, e, é um espaço que não serve só para reuniões da Assembleia de Freguesia, á para reunião de condóminos, para tipo um espetáculo intimista, a ideia realmente é utilizá-lo de uma forma correta, mas não só para estas situações. Aqui também há outra situação que é, não podem utilizar o espaço só por meia hora, nós temos que ter um funcionário para vir diretamente para aqui, para abrir o espaço, portanto a cedência mínima deste espaço é de uma hora, mesmo que utilizem menos tempo têm sempre que pagar uma hora.-----

Depois passamos ao projeto do regulamento de funcionamento e utilização do Pavilhão Desportivo Municipal José Caeiro, que é o ponto 7, bom, aqui, houve a única alteração mais significativa foi que, as taxas que na altura não eram pagas para utilização do pavilhão, e que tinham só o horário de treino, agora passaram também a ter que ser pagas, claro, um valor para associações e clubes da Venteira, é diferente do que é cobrado para fora, mas foi essa alteração,



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

foi retirado aqui um ponto que falava nessa isenção, escalões de formação, que era isento e deixou de ser isento, portanto vão passar a pagar uma taxa relativamente a esta situação. Os horários já foram atribuídos, já houve reunião com os Clubes e penso que esta situação também já foi explicada e está devidamente encaminhada.-----

O ponto 8, que é apreciação e votação do projeto de alteração do Regulamento do Autocarro, nós só tínhamos realmente, aqui autocarro e carrinha de 9 lugares, nós só tínhamos taxas para fazermos o aluguer do autocarro e não tínhamos para fazer o aluguer da carrinha de 9 lugares. É óbvio que o projeto que existia e continua a existir de levar as pessoas aos hospitais, centros de fisioterapia e por aí, continua a manter-se a custo zero. Isto é para associações, sejam da Venteira ou fora da Venteira que queiram levar uma coisa mais pequena, de 8 lugares, é a capacidade que tem, esta carrinha foi adaptada para cadeira de rodas, portanto há um lugar que não conta, só conta se realmente for alguém de cadeira de rodas, mas também para serem atribuídas taxas, e podermos fazer o aluguer desta carrinha que não podíamos, e às vezes há clubes que precisavam de uma coisa mais pequenina, e nós não conseguíamos fazer esse aluguer por não termos taxas devidamente aplicadas à carrinha de 9 lugares. Em termos de taxas eu penso que, estou a esquecer-me do projeto, que também todos vocês receberam e este projeto da tabela de taxas e licenças foi necessário para alteração destes regulamentos e para o facto de nós termos recebido da Câmara as OVP's e nós não tínhamos taxas para este tipo de serviço que passámos a prestar através da plataforma da AMA, mas que tinham que estar devidamente, durante algum tempo, devido ao COVID era permitido utilizarmos as taxas que foram utilizadas pela Câmara que era a Câmara que tinha as OVP'S, a partir de terminada altura não, tínhamos que criar as nossas próprias taxas e faz todo o sentido, portanto este documento teve que estar 30 dias em consulta pública, esteve em consulta pública de 22 de agosto a 22 de setembro, não houve ninguém que tenha necessitado de qualquer tipo de questão relativamente ao regulamento, foi aprovado em reunião de Executivo, e vem aqui para ser aprovado também, portanto, não é um regulamento que neste momento possa ser mexido, não, já está fechado, para ser mexido tinha que ser naqueles 30 dias, agora podem aprovar ou não aprovar, isso depende daquilo que cada um de vós achar por bem. Em termos de regulamentos é o que tenho para apresentar senhor Presidente."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----
"Tem a palavra o senhor Luis Machado".-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):** -----
"Muito obrigado senhor Presidente. Vamos nos referir aos pontos 5 a 9. Relativamente ao ponto 5, o regulamento da Biblioteca José Régio, tenho aqui duas propostas a fazer, uma primeira que a idade para a exigência do termo de responsabilidade sejam os 16 anos, porque os jovens com 16 anos ou acima dos 16 anos, são suficientemente responsáveis para não necessitar que lhe seja passado um termo de responsabilidade para acesso à biblioteca e solicitar também que a junta prescindia da autorização que está prevista, autorização da Junta, até por questões de RGPD, proteção de dados, portanto, são dados que andam de um lado para o outro, e achamos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

que não há necessidade disso, e portanto bastará preencher o... estou só a fazer sugestões em termos do termo de responsabilidade, passar dos 18 para os 16 anos e prescindir da autorização da Junta. Sim, há um ponto no regulamento que diz que a junta tem que autorizar para ser utilizador da Biblioteca, no fundo que não seja necessário essa autorização. Relativamente ao ponto 9, curiosamente eu vou colocar aqui uma situação, que me recordo de ter colocado numa assembleia de freguesia onde estive presente, e que tem a ver com o valor do atestado de residência. Por certo alguns dos que estão presentes se recordam, na altura desta minha intervenção e, teve a ver com uma notícia que surgiu no jornal, creio até que era no Público, e volto aqui com uma notícia do dia 4 de setembro do Público, que refere que em média a maioria das Freguesias cobra 10 euros por este atestado de residência, no entanto há duas Freguesias que, nomeadamente, Queluz-Belas, pertence a Sintra que cobra 50 euros e a da Venteira-Amadora que cobra 30 euros. O Presidente da Anafre diz inclusive, que considera que é um valor exorbitante, portanto é um ato de indigno que não faz sentido nenhum. Isto são as palavras dele, e não são minhas, queria apenas perguntar o que é que justifica se em média este atestado de residência tem um custo de 10 euros, porque é que os da Venteira custam 30 euros. E é só. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor João Cravo”.-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Relativamente a estes pontos, estes vários regulamentos que nos estão a ser apresentados, e que sabemos que não podemos pedir, não podemos fazer propostas nenhuma, pelos vistos apenas podemos aprovar ou não aprovar, à aqui um, a CDU faz a referência, basicamente nós não vamos levantar problemas nenhuns relativamente ao ponto nº 5, ao ponto nº 6, ao ponto nº 8 e pronto, não vamos aprovar, vamos votar contra, o ponto relativamente ao pavilhão desportivo municipal José Caeiro e obviamente por inerência, depois o ponto das taxas, uma vez que é relativamente ao nível das taxas que nós não concordamos. E não concordamos com o quê? Precisamente pelo facto de se ter retirado a isenção do pagamento de taxas aos escalões de formação, em especial aos Clubes da Venteira. Isso acho que é, uma situação grave, é uma situação que implica, não quer dizer que os Clubes até nem pudessem pagar, eventualmente, mas era uma situação de alguma dignidade da Junta de Freguesia, nem que seja só pela perda de alguns cêntimos, dizer aos Clubes, nós também pagamos o desporto na Venteira e neste caso eu considero que a Junta de Freguesia deixou de apoiar, sobretudo a parte do desporto que é mais importante que são os escalões de formação. Por essa razão, independentemente depois de algumas coisas que podíamos referir num ou noutro regulamento, esta questão que o Luis também referiu, isto é discutido há anos, até porque depois também há situações estranhíssimas, como é que se pagam por um atestado multiusos, uma pessoa que até talvez precise paga 50 euros, mas um caçador paga 15 euros, para obter a licença de porte de arma, mas pronto, isso, sei que tem também tem a ver com indicações de outro tipo de taxas, pelo menos foi o que na altura me foi explicado por funcionárias da Junta, e realmente é uma coisa



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

que se anda a bater há muitos anos. Mas sobretudo esta questão destes dois regulamentos, o regulamento de taxas, e o regulamento do Pavilhão Municipal José Caeiro vamos portanto, nesses dois pontos votar contra. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tem a palavra a senhora Amélia Mestre”.-----

Pela senhora **Amélia Mestre (CDS)**:-----

“Obrigada senhor Presidente. Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Junta, colegas representantes partidários e digníssimo público. Eu venho aqui neste ponto falar apenas, ou colocar duas questões sobre o ponto nº 5, a apreciação e votação do projeto de alteração do regulamento da Biblioteca José Régio. Tenho aqui duas questões, neste projeto o artº 2º, ponto 5.3, que limita a utilização do telemóvel dentro da biblioteca, ou seja, não limita, proíbe o uso do telemóvel dentro da biblioteca. Ora, como sabemos as pessoas, não possuem computadores portáteis, usam o telemóvel para trabalhar, para aceder ao portal das finanças, ao portal das escolas das matrículas dos seus filhos, fazer pagamentos entre tantas outras coisas que hoje em dia, graças à evolução tecnológica podem-se fazer com os telemóveis. E, sei de alguns encarregados de educação, que vão pedir até ajuda na própria biblioteca para aceder ao portal das matrículas porque têm dificuldade em aceder a determinadas aplicações e sites, e dar as respostas necessárias. Eu colocaria aqui a questão em vez de ser a proibição do uso do telemóvel, onde diz «não é permitido», em vez de ser o uso do telemóvel, ser receber e efetuar chamadas do telemóvel, e o seu uso para outros fins seja desligado o som. Era só esta sugestão e este reparo porque realmente hoje há o uso do telemóvel para variados fins e sei que até ajuda nesse sentido. Depois em relação ao artigo 5º da proposta apresentada sobre o uso da internet, eu pergunto se é o uso do wifi, se há disponibilidade de wifi na biblioteca, porque eu dirijo-me a muitas bibliotecas com o meu computador portátil e não me podem limitar a usar a internet apenas uma hora. É abuso dos computadores ou é abuso na internet, porque aqui diz no projeto que se limita o uso da internet por uma hora. Se eu levar o meu computador portátil para trabalhar na Biblioteca só lá posso estar uma hora a trabalhar na internet? Então não é limitação da internet, é limitação dos computadores, do uso dos computadores. Era só essa questão. Muito obrigada.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tem a palavra o senhor Marco Monteiro”.-----

Pelo senhor **Marco Monteiro (PSD)**:-----

“Boa noite a todos novamente. Tenho duas perguntas muito rápidas e muito simples para a senhora Presidente de Junta ou Executivo. Basicamente, relativamente ao ponto 9, gostava de saber qual é o racional, partindo do princípio que existiu um, e eu acredito que sim, para estabelecer as taxas que estão referentes ao ponto 9, se esses valores têm um racional por detrás, se foram determinadas, e, depois, se foi ponderado o impacto efectivamente e eventualmente negativo que poderá ter juntamente com as entidades, e com os Clubes de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

formação que praticam uma tarefa não só a nível desportivo, mas também social no nosso Concelho. Queremos perceber se existe algum impacto negativo que seja previsto, e no fundo qual é o racional que está por detrás dos valores que foram determinados. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luís Costa”.-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS):**-----

“Muito boa noite a todos. Executivo da Junta, senhora Presidente, senhor Presidente da mesa da Assembleia, caros colegas, público. Relativamente aqui à discussão dos pontos em apreço, a interpretação que nós no Partido Socialista, fazemos é positiva relativamente à elaboração dos regulamentos, nomeadamente, na interpretação que fazemos dos artigos que estão expostos em todos eles e na sua adaptação à realidade da utilização de cada um dos espaços, seja no caso das viaturas, seja no caso da Biblioteca, do Pavilhão, etc, e relativamente à questão aqui das taxas e licenças, e tendo presente que no caso do anexo deste mesmo regulamento que diz de uma forma até bastante clara como é que é feito a formulação e os fundamentos do cálculo das respectivas taxas, parece-nos muito evidente como é que se pode chegar aos valores atribuídos, tendo em conta que há toda aquela apreciação conforme as situações das quais se aplicam as taxas, nesse sentido, face à clareza do documento, nós naturalmente vamos aprovar os documentos aqui propostos.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Não havendo mais inscrições, senhora Presidente quer prestar algum esclarecimento? Faça favor.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Senhor Luis Machado, Bloco de Esquerda, veio questionar os 30 euros, que são cobrados pelos atestados multiusos. Estes atestados não são só para residência, são para o SEF, são para várias coisas, e, apresentam-se como atestados multiusos. Estes atestados, eu, quando cheguei à Junta, com o outro Presidente de Junta, já existia este valor, e, desde essa altura até à data de hoje, outras taxas foram actualizadas e tiveram alguns aumentos, esta taxa nunca foi aumentada. O Professor Cravo esteve connosco 2 mandatos no Executivo, e, sempre achámos que aquele valor já era um valor alto, mas que se justificava pela forma como as pessoas também, nós a partir de determinada altura tínhamos que pedir testemunhas presenciais, porque as pessoas faziam as maiores tramóias com este tipo de atestados, então achámos que não valia a pena realmente estar a mexer, não é de agora, não podíamos estar a baixar mais este valor. Tivemos inspectores do SEF a pedirem atestados até a um ano, ano e meio atrás daquela altura, já não me lembro em que ano foi, mas tivemos, porque havia pessoas a fazerem-se passar por inspectores do SEF no Babilónia, que cobravam na altura às pessoas que chegavam, Paquistaneses, Indianos, Chineses, principalmente pessoas que falassem muito mal o Português, que lhes cobravam dinheiro, às vezes até vinham fazer o negócio para junto do vidro do meu gabinete, eu adorava aquilo, quando eles entravam na Junta, eu chegava ao pé da



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

funcionária que estava ao balcão e dizia, este senhor vem aqui dizer que «nha nha nha nha nha». É isto não é? Não há atestado, já pagou alguma coisa, porque havia um fulano que recebia mais do que eles pagavam do atestado, e quando isto acontecia e eu me apercebia destas situações, o fulano nunca mais me aparecia ali, porque eu disse-lhe que da próxima vez que aparecesse ali, chamava a polícia e saía com a polícia. Mas tínhamos sempre a preocupação de saber se já tinham pago alguma coisa ao dito fulano que aparecia sempre com fios de ouro, sempre todo muito bem..., pronto, e os outros desgraçados que acabam de chegar ao país, e, estavam ali a pensar que estavam a ser ajudados e não estavam. Quando havia indicação que já tinham pago alguma coisa, também só saíam da Junta depois de devolver o dinheiro, quando havia indicação da parte da pessoa que realmente precisava do atestado em como não tinha pago nada, deixávamos sair com a indicação que não volte e as coisas..., daí começamos a ter com este atestado que dá para imensas coisas, não houve desde 2009 até à presente data, qualquer tipo de alteração, embora outras taxas e outros atestados tenham tido alterações, agora este achámos realmente era melhor ficar como estava, mas desde 2009 que não é mexido este valor. Estas taxas, eu não sei como é que vocês acham que nós calculamos as taxas, mas os valores estão de acordo com a Lei do Regime Geral de Taxas das Autarquias Locais, porque há uma fórmula para calcularmos qualquer uma das taxas que aqui estão, seja do Multiusos, seja de qualquer um, há uma taxa para isso, e nós baseamo-nos nisso, com base nos funcionários que temos, quantas Técnicas Superiores temos, quantos Coordenadores Técnicos temos, tudo isso entra, e, é aquilo que faz a dita fórmula para cálculo destes atestados, portanto, nada do que está aqui saiu da nossa cabeça porque sim, era aquilo que existia, e com base na fórmula que existe através da Lei. Não inventámos rigorosamente nada relativamente a este, e, se quiserem ver podem ir ver a Lei 5-A de 2002 de 11 de Janeiro, também têm lá as indicações relativamente a estas questões das Finanças Locais.-----

Em termos do projeto do regulamento da Biblioteca José Régio, o que nós temos aqui pode passar de 18 para 16 anos, agora é um facto que se houver algum problema os pais serão sempre chamados para resolver não é, mas pode passar, não vejo problema em que isso aconteça. Já estamos a falar deste tema e, se calhar, respondendo também já às questões que foram colocadas pela Amélia Mestre e fechávamos a questão do projeto de regulamento da Biblioteca. Nós aqui quando dizemos não utilizar telemóveis e estes deverão estar desligados, num espaço daqueles não faz sentido, em nenhuma Biblioteca nos é permitido ter telemóveis ligados. Nós neste momento temos telemóveis que nos permitem estar no silêncio, não tem que ser desligado, aqui quando se diz desligados, implica que não haja som que se propague pela sala, ou seja, se nós tivermos o telemóvel no silêncio, se enviarmos mensagens ou recebermos pelo whatsapp de forma silenciosa que não interfira com as outras pessoas que estão dentro do espaço da Biblioteca, podemos tirar o desligados, por devidamente silenciados ou outra coisa no género, mas aquilo que se pretende com o desligado é isto, é que não incomodem as outras pessoas que estão na biblioteca, porque há pessoas que estão só em leitura e isto é uma coisa que é normal em todas as Bibliotecas, não inventamos aqui nada de novo. Depois a questão do cartão, o cartão não pode ser, nós não podemos deixar de autorizar o cartão, porque a pessoa



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

para poder entrar na Biblioteca tem que ter o cartão com fotografia, com o selo branco da Junta e assinado por mim. Se o cartão não vier à Junta, isto é passagem do cartão, uma autorização, também podemos trocar a palavra autorização por outra palavra que possam achar que faz mais sentido, mas a questão é esta, se o cartão não vier à Junta com uma fotografia que tem que ser entregue pela pessoa que está a requisitar o cartão para poder ter acesso à Biblioteca, se o mesmo não trazer a fotografia tem que vir para se preencher o cartão, levar selo branco e a minha assinatura, sem isto o cartão não está válido e a pessoa não pode entrar dentro da Biblioteca. As funcionárias também têm que ter alguma forma de gerir quem entra e quem sai, pronto. Quando dizemos aqui que é por autorização da Junta é neste sentido, porque se não vier realmente à Junta, não há cartão, é isso. Acho que nesta situação, não me colocaram mais questão nenhuma e acho que expliquei aquilo que realmente me tinha sido pedido. -----

Em relação à questão colocada pelo, aquilo que foi dito pelo Professor João Cravo, a Junta apoia o desporto e sempre apoiou. Na altura da pandemia e sem haver pedidos por parte dos Clubes e sem haver feiras, porque eram as feiras temáticas que nos permitiam no final de cada ano, portanto em Dezembro, entregamos a Clubes, Associações, um valor, era o valor que tínhamos conseguido angariar com essas feiras, foi entregue sem pedido por parte de Clubes e Associações, foi entregue um valor a todos, foi igual para todos, mesmo não estando, mas para ajudar porque nós sabemos que possivelmente tinham rendas a pagar, alguns se calhar não têm, mas nem pedidos aos Clubes para nos justificarem nada, entregámos a verba e fizeram o que quiseram com ela, não pedimos realmente que justificassem coisa nenhuma. Sempre apoiamos o desporto e estamos aqui para apoiar. Agora nós temos um pavilhão que custou-nos a nós uma parte simpática em termos de obra, custou à Câmara, porque a Câmara ajudou, senão também não tínhamos conseguido fazer a obra que foi feita, temos o piso a ser, a serem feitas agora as marcações e tivemos ali um outro problema que só nos veio permitir, vai permitir a prática desportiva, no dia 17 de Outubro. Vocês todos conhecem o pavilhão, há um acesso às bancadas que é feito pelo exterior e há um pilarete grande que é o que tem ali em termos de suporte da escada de acesso, e leva mais carga quando as pessoas sobem e que levou uma pancada de uma camioneta da CMA, ao retirar os bens que estavam, que ficaram, e que não foram enviadas para a Ucrânia. Foi de tal forma que levantou o próprio alcatrão onde tinham sido cravados os parafusos foram levantados. A Câmara já tem conhecimento disto, estão à espera que venha um pilarete novo para substituir. Nós até podíamos dizer que na próxima, a seguir ao feriado, vocês podiam fazer prática desportiva, agora não queremos correr riscos, vocês estarem a marcar jogos oficiais sem aquilo estar devidamente, estar em condições, nós temos que ter a garantia que está em condições, porque se aquilo desaba quando estiver mais do que uma pessoa a subir, nós temos uma noção da altura que aquilo é não queremos ficar com esse peso na consciência. A partir do dia 17, que é uma segunda-feira, o pavilhão estará aberto para os treinos e já podem também passar a marcar os jogos oficiais, porque à partida já estará tudo nessa altura, segundo o que nos foi dito pela Câmara, já estará resolvido. Até possivelmente poderá estar antes, mas o Vereador preferiu e eu também, dar o dia 17 como a data prevista para iniciar realmente a atividade desportiva no pavilhão. Se houver alguma alteração, o Vogal



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

do Pelouro, João Ribeiro entrará em contato com os Clubes e Associações, mas penso que não haverá necessidade, nessa altura teremos tudo devidamente arranjado para podermos avançar. Estavam aqui a colocar a questão de como é que as fórmulas tinham sido vistas, se for à página 4 do regulamento está cá, porque as fórmulas estão todas aqui e não são difíceis de interpretar, portanto está tudo aqui na página 4 do regulamento de taxas e licenças.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor João Cravo”.-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU):**-----

“Bom relativamente a esta questão daquilo que a CDU considera ser de direito dos Clubes da Freguesia com os escalões de formação de serem isentados para as horas nesses escalões especificamente, não estou a referir, embora também pudessem estar isentos, mas não estou a referir a outro tipo de atividades desportivas, só para estes escalões de formação, aquilo que eu posso dizer e não me estou a referir à senhora Presidente, mas à Junta de Freguesia, como se costuma dizer, «É que à mulher de César, não lhe basta ser, também tem de o parecer!». Não pode dizer que apoia o desporto da Freguesia, também tem que, enfim, efetivamente mostrar que apoia esse desporto. Como membro de uma Assembleia de Freguesia tenho essa opinião. Esta questão era uma questão que não vai aquecer nem arrefecer os cofres da Junta, esta possível isenção, mas a Junta tendo em conta o direito que a CDU tem de votar contra, a Junta tem o direito de fazer a proposta que entender e depois essa questão é vista de outra forma. Mas já agora senhora Presidente, fiquei um bocado baralhado com estas últimas intervenções. Há bocado quando iniciamos esta discussão destes pontos, a senhora Presidente disse uma coisa que foi que já se fez o período de discussão pública, portanto neste momento esta Assembleia de Freguesia, não pode fazer alterações, só pode votar contra ou a favor. Então explique-me lá como é que a senhora Presidente acabou de dizer que se pode mudar esta palavra, não é aprovação da Junta de Freguesia é validação. Eu acho que não pode fazer isso, porque se o fizer, temos que o fazer aqui uma situação mais complicada, não é! Obrigada.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Marco Monteiro”.-----

Pelo senhor **Marco Monteiro (PSD):**-----

“Boa noite, relativamente às fórmulas agradecer o esclarecimento da senhora Presidente de Junta, de facto as fórmulas não são difíceis de perceber, mas só para garantir, todas aquelas linhas já percebi que vêm da lei, mas por habilidade de critérios acho que faz sentido aprofundar. Eu fiz outra pergunta há pouco que foi se tinha sido considerado o impacto negativo que isso ia ter nas Associações desportivas e nos Clubes sobretudo de formação que têm um papel importante e uma ponderância relevante no desporto, e na ação social do Concelho. Obrigado”.-



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Tem a palavra o senhor Luis Machado".-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----

"Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Presidente, a questão da autorização da Junta é uma questão de semântica, nós sabemos aquela célebre situação da vírgula, numa frase mudava o sentido da frase. Nós entendemos que um regulamento, a palavra autorização, dá a entender que para a emissão do cartão de acesso à Biblioteca, uns vão ser autorizados e outros não vão ser autorizados e era isso que queríamos evitar, eventualmente, substituir a palavra autorização por validação, por exemplo, validação da Junta. Era só isso. Muito obrigada.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Tem a palavra a senhora Presidente".-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Respondendo ao professor João Cravo e ao Luis Machado numa vez só, não me esqueci do Marco, já respondo. A questão colocada relativamente ao ponto 9, isto é e foi também, não só ao nível dos regulamentos já existentes, mas também regulamento e tabela de taxas tem a ver com as OVP'S, nós não tínhamos e passamos a ter, e este regulamento, este documento sim, esteve para consulta pública, se havia alguma alteração a ser feita tinha que ser naqueles 30 dias, o que temos aqui dos outros são projetos de regulamento, como projetos podem ser alteradas, podemos passar de autorização para validação, não vejo também problema nessa situação, assim como, aquela questão que se tinha visto aqui, de estarem desligados, os desligados e as funcionárias que estão lá, podemos passar para silenciados ou estarem no silêncio. É isso que se pretende, não é que a pessoa fique incontactável, que nunca ficará porque a Junta tem na Biblioteca telemóvel, como telefone fixo, mas podemos alterar isso também, por isso, isto são projetos de regulamento. E estes podem ser alterados, este tinha 30 dias para ser, e não houve nenhuma alteração, ninguém chegou e disse que acho que se deve alterar isto, isto, isto, nada, portanto ficou como estava e está fechado, pronto. Os clubes relativamente às taxas podiam ter dito alguma coisa e não disseram. Também acho engraçado virem agora falar tanto das taxas quando na altura, o certo era terem visto o documento que esteve para consulta pública e tinham dito alguma coisa relativamente às taxas. Neste momento, este documento está fechado, agora os projetos de regulamento, mudar a palavra do desligado para silenciado, são projetos e pode acontecer essa situação, e, nós não temos problema nenhum nisso. A questão aqui é que realmente sejam aprovados porque nós temos situações que temos realmente que avançar com elas, e que muitas delas estão paradas, incluindo até a parte do pavilhão, porque enquanto não tivermos estas situações devidamente aprovadas em Assembleia de Freguesia não vamos avançar, porque também não podemos aplicar as taxas se não tivermos estes regulamentos aprovados. Terminei senhor Presidente."-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Tem a palavra o senhor João Cravo".-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

"Só duas coisas, uma é uma informação já agora relativamente a esta história dos telemóveis, ao contrário, neste momento as bibliotecas, a maior parte das bibliotecas estão até a incentivar o uso do telemóvel dentro da biblioteca, a Biblioteca Nacional, por exemplo e a Biblioteca Nacional é uma referência para as outras, e, é nesse sentido que eu estou a fazer referência. Só para dar essa informação. E agora, se estamos a falar em projetos de regulamento, a CDU propõe que no projeto de regulamento que será o ponto 7, propõe que nesse projeto de regulamento seja inserido a isenção dos escalões de formação. Não? Então não podemos fazer propostas dos projectos é isso! Já percebi, a CDU propõe então que para ser essa isenção das taxas para os escalões de formação e pelo que já percebemos que não vai ser aceite, mas é a nossa proposta. Muito obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Tem a palavra o senhor Arménio Matias".-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**:-----

"Senhor Presidente, é só para lembrar que, nos termos da Lei 75 de 2013, artº 9º, nº 3, a Assembleia de Freguesia não pode fazer alterações às propostas apresentadas pela junta de freguesia nomeadamente no que diz respeito às alíneas a), f), m) e b) do n.º 1, que são exatamente estas que aqui estão, ou seja, se houver alguma alteração, o projeto tem que voltar à Junta para ser de novo discutido e aprovado, e só depois é que pode vir à Assembleia que apenas pode pronunciar-se do que quiser mas nunca fazer alterações, votar a favor ou contra ou abstenção."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Obrigado pelo seu esclarecimento. Tendo em conta a explicação que foi apresentada, não costumo utilizar da palavra, mas agora vou utilizar. De facto há documentos que podem ser aqui alterados e há outros documentos que não podem ser alterados, como é o caso dos regulamentos e que têm todos a ver com o regulamento de taxas direta ou indiretamente. Neste sentido, e feita esta discussão eu ia passar à votação tal e qual como foram apresentados pela Junta de Freguesia."-----

Posto à votação, o **ponto nº 5**, foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, PAN e CHEGA) e 6 abstenções (PSD, CDS e BE).-----

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, PAN, BE), 1 voto contra do CHEGA e 5 abstenções (PSD e CDS).-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Posto à votação, o ponto nº 7, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PS, PAN e BE) e 9 votos contra (PSD, CDU, CDS e CHEGA).-----

Posto à votação, o ponto nº 8, foi aprovado por maioria, com 13 votos a favor (PS, CDU, PAN, BE) e 6 abstenções (PSD, CDS e CHEGA).-----

Posto à votação, o ponto nº 9, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor (PS, PAN e BE) e 9 votos contra (PSD, CDU, CDS e CHEGA).-----

Ponto nº 10 - Apreciação e votação da Recomendação – Medidas de Apoio às Famílias para 2023, apresentada pelo BE.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luis Machado”.-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----

“Muito obrigado senhor Presidente. Eu não vou ler a recomendação, ela foi distribuída e é do conhecimento de todos, apenas referir que esta recomendação é apresentada tendo em conta aquilo que conhecemos da conjuntura que vivemos, e que tem causado a todos uma maior pressão no dia-a-dia, e em particular àqueles que são mais necessitados, e é feita também tendo em vista aquilo que desconhecemos, ou seja, no fundo, permitir aqui e deixar uma ferramenta na Junta que poderá usar caso a situação que já é difícil se possa vir a agravar, portanto é nesse sentido que apresentamos esta recomendação. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Marco Monteiro”.-----

Pelo senhor **Marco Monteiro (PSD):**-----

“Boa noite a todos novamente. Eu creio que as recomendações propostas e as moções se dividem em duas dimensões, a dimensão mais voltada para a parte subjetiva, aquilo que são as nossas intenções, e outra parte mais objetiva, aquilo que é só habilidade prática. E, por muito que não seja comum, eu da parte mais subjetiva, eu estou de acordo com o Bloco de Esquerda até no ponto de vista quase ideológico, reduzir taxas até para os pequenos comerciantes e restantes famílias, portanto estou bastante a favor, e solidário com a intenção do Bloco de Esquerda, mas olhando um pouco para a parte racional, o Bloco de Esquerda pede aqui 2 coisas em simultâneo. Primeiro que o orçamento de despesa seja desequilibrado para cima, por assim dizer, que é o aumento do fundo de emergência e depois que o orçamento de receita seja desequilibrado para baixo no sentido de cortar ou isentar as taxas. Existe para mim aqui um problema de objetividade, primeiro não sei quanto é que o Bloco de Esquerda pensa que isso poderá ter impacto em termos orçamentais, ou seja, no próximo ano, em vários plurianuais e depois não consigo perceber quanto é que quer do aumento do fundo de emergência, nem os critérios para a redução, nem que tipo de IPSS, quais são os critérios que devem ser escrupulosamente definidos para que estes cortes e estes apoios possam ser prestados, ou então qual é a despesa que o Bloco de Esquerda assume que a Junta de Freguesia e o seu



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Executivo devem deixar de fazer para poder acomodar esta realidade. Eu acho que é uma boa, não votaremos contra evidentemente, eu acho que é uma boa noção, tem o seu mérito e está do lado certo, mas no ponto vista da probabilidade prática, imaginem, não estando aqui a fazer o papel de advogado da Junta de Freguesia, que ela não precisa, mas se eu fosse Presidente de Junta de Freguesia ou qualquer um de nós recebêssemos esta moção, ela está com o coração no sítio certo, mas não sei exatamente como é que eu o poderia colocar em prática. Eu acho que aqui é o principal problema, mas tem mérito como é óbvio. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luís Costa”.-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS):**-----

“Da nossa parte, na leitura que fizemos aqui da recomendação do Bloco de Esquerda, parece-nos muito oportuna face de facto à conjuntura que a nível global estamos a passar em particular na nossa Freguesia e nos residentes da nossa Freguesia, de facto é importante entender que há necessidade de responder eficazmente às carências que vão sendo detectadas, e que a população de alguma forma vai recorrendo à Autarquia para poder responder a essas mesmas carências. No âmbito do texto que o Bloco apresenta interpretamos os pontos aqui suscitados, portanto no fundo a recomendação à Junta de Freguesia como um gesto no sentido de reforçar aquilo que é a ação social e de dinamização do apoio social às populações carenciadas. Neste aspeto, não só isto tem sido um processo que já se está a desenvolver há bastante tempo nomeadamente como uma tendência crescente desde o início da pandemia, em que, nomeadamente, aquele nível do fundo de emergência social houve um reforço anual desta verba, e até no âmbito da resposta ao Covid, e que a Junta de Freguesia manifestamente desenvolveu os esforços de chegar ao máximo de agregados familiares possíveis dentro daquilo que foi suscitado como inclusive também na percução da resposta social tem havido um reforço ao apoio financeiro portanto ter manifestado como a senhora Presidente disse aqui, e já referiu na questão dos cartões de apoio social, e que permita a aquisição de bens alimentares, e afins, às populações carenciadas. Neste aspecto estamos aqui de acordo com a recomendação apresentada pelo Bloco, diria no entanto e deixem-me ir aqui ao nosso colega Luis Machado, 2 pequenos acrescentos, digamos assim, no ponto 1 e ponto 4 que são exatamente iguais que se pressupõe uma maior especificidade neste apoio social em termos até de justiça social, que é no final do ponto, portanto, «ponto 1 - isenção parcial ou por inteiro das taxas a aplicar no 1º semestre de 2023, referente às atividades económicas sobre gestão da Junta de Freguesia...» Aqui acrescentaria, a nossa sugestão, «aplicável de acordo com a análise casuística das carências detectadas por agregado familiar», ou seja, termos aqui uma resposta direccionada para os agregados que manifestamente precisam e não necessariamente ter este ato de isenção de taxas numa forma massificada e sem um critério definido, naturalmente os critérios são passíveis de depois serem analisados em função da realidade destes mesmos agregados. O ponto 4 era exatamente um acrescento semelhante. O ponto 4 diz: «manutenção do preçário dos serviços da Freguesia da Venteira até final de 23, acrescentando «aplicável segundo a análise



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

casuística das carências detectadas por agregado familiar». Portanto, no fundo, e a sugestão que o PS dá aqui ao Bloco é de especificar um maior grau diria de justiça social este mesmo benefício e apoio da parte da Autarquia. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luis Machado”.-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----

“Obrigado senhor Presidente. Respondendo ao nosso colega do PSD, efectivamente, porque não nos queremos imiscuir na gestão do Executivo da Junta, e porque não queremos apresentar um documento fechado que colocasse eventualmente dificuldades a quem gere o orçamento da Junta, apresentamos um documento que é aberto em termos da aplicação das medidas. Se tivéssemos aqui a quantificar os valores, os montantes eventualmente teríamos a criar uma dificuldade que é incompatível com a gestão que o Executivo pretendesse fazer desta situação. Quisemos acima de tudo chamar a atenção para o problema, como foi referido pelo colega do PS, e alertar o Executivo para uma necessidade que já existindo e já estando decorrendo medidas que vão ao encontro dessas dificuldades possam vir a ter que ser reforçadas pelo agravamento da situação. Respondendo à proposta que é feita, estamos perfeitamente de acordo com as alterações que foram sugeridas. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra a senhora Presidente”.-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Era só para acrescentar relativamente aquilo que foi dito pelo Luís Costa, que em termos de acção social, e desde que começou a pandemia para além dos cartões que foram mencionados que servem basicamente para alimentos que as pessoas neste momento podem adquirir o que quiserem, mas também pagamos rendas, águas, luz, gás, medicamentos e neste momento de início de escola muito provavelmente vai-nos começar a aparecer cadernos, livros de atividades, a escola dá os manuais mas não dá os cadernos de atividades e temos que ser nós, mas isto é feito uma avaliação, como foi dito pelo Luís Costa e muito bem, é feito uma avaliação em termos de agregado familiar, e onde as nossas Técnicas de Ação Social, são pessoas que até já são seguidas há bastante tempo e com o conhecimento que têm, com os documentos que são solicitados, para poderem fazer chegar a uma conclusão relativamente aquilo, em quem necessita mais, menos e por aí fora, conseguem perceber esta situação para além também da situação das taxas, nós já temos pessoas que vão tirar por exemplo uma licença do canídeo, e se já estão a ser acompanhadas pelas Técnicas da Ação Social que são pessoas consideradas carenciadas e aquele canídeo não pode ficar sem licença, se uma pessoa é apanhada na rua pode ser multada e nós isentamos dessa taxa, o canídeo tem licença e nós isentamos, mas são pessoas de agregados que estão devidamente identificados. Neste momento, e há muito pouco



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

tempo, foi feito um reforço do fundo de emergência através da compra de bens, mais cartões, porque as outras situações vão surgindo e as Técnicas fazem uma informação que vem a mim, na altura, não me lembro de nunca ter indeferido, nós até na altura da pandemia chegámos a pagar internet, apesar de não ser considerado um bem de primeira necessidade, mas como os miúdos estavam em casa e passaram a ter a escola através do computador precisavam de ter internet, então nós começámos também nessa altura a pagar a internet para eles não faltarem às aulas. Era só para dar esta achega. Obrigado senhor Presidente.”-----

Posto à votação, com as respectivas alterações propostas, o ponto nº 10, foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto nº 11 - Apreciação e votação da Recomendação – Requalificação dos passeios da Freguesia de Venteira, apresentada pelo BE.-----

Ponto nº 14 - Apreciação e votação da Recomendação – Pela Conservação e Segurança do Pavimento e Calçadas da Freguesia de Venteira, apresentada pelo PSD.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luis Machado”.-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----

“Muito obrigado senhor Presidente. Eu não vou ler aqui a recomendação, é do conhecimento, foi distribuída por todos os presentes. Eu iria começar por colocar uma dúvida que tenho que é o de, porque é que, temos duas recomendações que são idênticas, são muito semelhantes e têm apenas uma pequena diferença que já irei referir, e eu pergunto, porque é que na conferência de representantes não foi procurado uma amenização, uma apresentação conjunta desta recomendação, é uma dúvida que tenho. Penso que as reuniões de representantes servem também para isso, e não teríamos chegado a esta reunião desta Assembleia com duas recomendações praticamente iguais. Pronto dito isto, já foi aqui referido hoje que temos passeios na Amadora, na Venteira, na Amadora também, que é irregular, estão polidos, temos uma população envelhecida, isto causa dificuldades e portanto a recomendação é feita no sentido da requalificação desses passeios, são estreitos em muitos casos, têm sinalética e ainda reduz o espaço útil de utilização, nomeadamente para quem tem mobilidade reduzida e portanto o apelo que é feito vem no sentido da requalificação desses passeios na sua melhoria e vai ao encontro essencialmente da população mais idosa e com mobilidade reduzida. A diferença que encontrámos na recomendação que fazemos, e naquela que o PSD apresenta é essencialmente que, e esta recomendação no sentido que seja feito um levantamento, portanto uma identificação do perigo e das zonas a requalificar, portanto a recomendação não é para que, e nem poderia ser, para que o Executivo da Junta requalifica-se esses passeios e essa competência terá que estar, não sei, ao nível da Câmara, e, a diferença que existe é essa, penso que a proposta do PSD aponta para que esta identificação, este levantamento seja feito também ao nível da Câmara, nós entendemos que não, quem melhor conhece o terreno é quem tem maior proximidade com a Freguesia, neste caso a Junta e portanto entendemos que a identificação e



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

levantamento é feito pela Junta e depois a requalificação, que será remetida à Câmara e a requalificação é feita pela Câmara. É tudo, muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Antes de passar a palavra ao meu colega que a quer usar, penso que determinamos na comissão de representantes. Quando realizamos essa reunião, o PSD não esteve presente, mas enviou previamente, e fomos informados qual era o tema da moção a apresentar, não o conteúdo. O que ficou acordado foi que enviariam apenas o título da moção, para podermos fazer o agendamento dos pontos da ordem de trabalhos, mas o conteúdo da moção tem sempre a indicação de nos ser enviado com antecedência, para poder ser enviado também dentro das 48 horas, e, foi isso que levou a aparecerem duas propostas quase idênticas. Mas a colega que esteve, que neste caso foi a Vanda, soube o título da proposta e sabendo que era igual e no mesmo sentido, disse que iriam apresentar também. Foi isso, está o esclarecimento prestado. Tem a palavra o senhor Hélio Martins.”-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**:-----

“Boa noite mais uma vez. Relativamente à recomendação do Bloco de Esquerda, na generalidade concordamos com a mesma, também é para nós um tema premente na Cidade, uma realidade presente como todos podemos observar com um bocadinho de bom senso. Nós também iremos apresentar, como já foi falado, uma recomendação sobre este assunto, que assume para nós no nosso entender uma grande relevância e uma obrigatoriedade séria de discussão tendo em conta alguns casos que existem na Freguesia que de alguma forma acabam por estar a ser negligenciados e com impacto efectivamente para alguns utilizadores. Relativamente à moção propriamente dita do Bloco de Esquerda iremos votar a favor, não obstante considero que a nossa é um bocadinho mais detalhada em alguns pontos e nós não pedimos, nós não dizemos, que a responsabilidade é da Junta de Freguesia, inclusivamente está na nossa recomendação que deve ser feito o levantamento em articulação com a Junta de Freguesia. Tenho dito.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tem a palavra o senhor Luís Costa”.-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**:-----

“Da nossa parte, do PS, após análise das duas moções entendemos também ser uma temática que deve ser discutida e trabalhada. De facto há uma necessidade de melhorarmos e requalificarmos toda a pavimentação, e todo o circuito pedonal da Freguesia. Há de facto a necessidade de melhoramento, e, nesse aspeto, ambas as moções referem esse facto, em particular a do PSD tal como o Hélio diz, faz uma especificidade maior da intervenção técnica nas várias situações, e, o enquadramento face ao respeito pelas competências daquele que é a atribuição de um plano de requalificação ser da responsabilidade da Câmara, acho que está devidamente aqui previsto na moção, portanto consideramos positivo a moção no sentido em que propõe, que a Junta faça essa démarche junto da Câmara. No caso da do Bloco também



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

obviamente o enquadramento está correto, entendi perfeitamente a apresentação que o colega Luis Machado aqui fez da especificidade do ponto que a moção aqui trás, ou seja, que seja feito o plano de requalificação pedonal e que a Junta tenha uma intervenção na identificação dos pontos frágeis digamos assim nesse plano, ou, no traçado, e nesse aspeto achamos correto até porque a Junta até tem aqui um conhecimento que pode ser muito útil na elaboração de um plano destes. Nesse sentido nós iremos votar favoravelmente ambas as moções, também aqui neste caso especificamente da do Bloco até para reforçar um bocadinho as palavras que o Luis Machado aqui nos trouxe, uma pequenissima alteração que sugeríamos era no início onde diz «a criação de uma proposta...» seria «solicitação à Câmara de uma proposta de requalificação pedonal para a Freguesia da Venteira identificando...», e agora aqui outro acrescento, «...a Junta de Freguesia o potencial perigo e as zonas prioritárias a requalificar». Portanto, especificando ao fim e ao cabo, aquilo que foi a identificação que o Luis aqui nos trouxe. De resto com esta alteração votamos favoravelmente ambas as moções.»-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luis Machado”.-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----

“Muito obrigado senhor Presidente. Sim, portanto, não tenho nada a opor à proposta que é feita pelo Luis Costa do PS. Tenho aqui uma outra preocupação que é, nós também obviamente estamos de acordo com a proposta que o PSD apresenta. É em tudo semelhante ao que nós apresentamos. A minha única dificuldade, mas que se calhar não deverá ser minha, é se vão ser apresentadas duas propostas à Câmara? Não sei se fará muito sentido, se não deveríamos ter aqui só uma proposta, mas pronto deixo essa questão para a mesa e reforço que estou de acordo com a proposta que foi apresentada pelo PS. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Vão me permitir utilizar da palavra. Verifico que está em torno desta questão haver aqui um consenso entre todos os partidos, de facto, esta é uma questão que nos preocupa a todos e quer a moção do PSD quer a moção do Bloco de Esquerda, neste caso, estão no sentido correto, e, era isso que nós devíamos fazer chegar à Câmara numa única moção, transformar esta moção numa única, ainda que por iniciativa dos dois, transformassem uma moção em que a Assembleia possa aprovar e recomendar à Câmara, ficando a Junta com esta questão de um ponto muito importante, que a Junta deve identificar, e sabe exatamente os locais em que existe maior perigo, e que é mais pertinente no ponto de vista da Junta. Se tivessem de acordo, redigiam as duas propostas, numa única proposta, os dois em conjunto, e apresentavam na próxima Assembleia, ou então, redigiam o texto conjunto e ficaria assente que seria apresentada em conjunto, e, que está subscrita por todos os partidos. Não sei se é em tempo útil, isto é em Dezembro, agora estamos numa fase pré construção do orçamento, fará sentido ir agora. Se conseguirem redigir uma proposta durante o decorrer da Assembleia, nós deixávamos este ponto e se conseguissem no final aprovávamos este ponto, o ponto 11 e 14 numa única só. Se conseguirem fazer isso



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

durante a sessão aprovávamos uma, em vez de estar a mandar duas, fazíamos só uma. Se for muito complicado, aprovasse as duas e enviasse as duas. Deixava à vossa apreciação.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luis Machado”.-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----

“Por forma a facilitar o processo eu iria fazer a seguinte proposta. Genericamente podíamos adoptar a recomendação que o PSD apresenta introduzindo a questão que quanto a nós difere nas duas, não é contemplada na recomendação do PSD, que é exatamente esta questão que foi objeto de alteração da proposta no sentido de ser a Junta de Freguesia a identificar, no fundo é o ponto que nós temos na recomendação que é com a alteração da proposta de ser a Junta de Freguesia a identificar os pontos de potencial perigo e depois então o resto dos pontos da recomendação do PSD.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Hélio Martins”.-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD):**-----

“Nós concordamos com esse ponto, mas a nossa recomendação no texto diz, em articulação com a Junta de Freguesia. Ou seja, nós estamos a pedir que seja solicitado à Câmara esse levantamento, mas que também essa responsabilidade seja repartida, no sentido do levantamento das necessidades, seja com a Junta de Freguesia. Portanto relativamente àquele ponto que é o ponto «de discordia» ou «de não concordância» digamos assim. Nós temos lá isso em articulação com a Junta de Freguesia que nós entendemos que nem poderia ser de outra forma.”-----

Posto à votação, com as respectivas alterações propostas, **o ponto nº 11**, foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto nº 12 - Apreciação e votação da Recomendação – Por uma Venteira mais inclusiva, apresentada pelo PAN.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Carlos Macedo”.-----

Pelo senhor **Carlos Macedo (PAN):**-----

“Boa noite senhor Presidente da Mesa. Boa noite senhora Presidente da Junta e Executivo. Carlos Colegas. A recomendação foi-vos entregue e para não perder muito tempo estou aberto a qualquer dúvida que surja a respeito do mesmo.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luis Machado”.-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

“Muito obrigado senhor Presidente. Parece que estou a recuperar tempo que não estive cá, mas não é o caso. Eu estou tentado a dizer ao PAN, ou estaria tentado dizer ao PAN que parte daquilo que é proposto já estaria feito. E porquê? Porque em 2016, o Bloco de Esquerda apresentou uma recomendação muito semelhante àquela, e foi aprovada, apresentou e foi aprovada uma recomendação muito semelhante àquela que agora o PAN apresenta. A única diferença é que essa recomendação era apenas a proposta de levantamento das necessidades, levantamento, e, o PAN vai um bocadinho mais longe e propõe também a instalação desses equipamentos, mas infelizmente penso que não posso dar essa boa notícia ao PAN porque apesar desta proposta ter sido apresentada em 2016 e a senhora Presidente de Junta elucidar-me-á, não foi feito nenhum levantamento destas necessidades de equipamentos nos parques infantis. Muito obrigado.”-----

Posto à votação, o ponto nº 12, foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto nº 13 - Apreciação e votação da Moção – 43º Aniversário do Município da Amadora, apresentada pelo CHEGA.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tem a palavra o senhor Arménio Matias”.-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**:-----

“Muito boa noite senhor Presidente. Digníssima Junta de Freguesia. Caros colegas. Antes de falar exatamente sobre o 43º aniversário do nosso Município e Cidade da Amadora, quero também cumprimentar todos pelo 1º aniversário do nosso mandato como Autarcas eleitos na Freguesia da Venteira. Nós celebrámos este mês, nos dias 11 e 17, respetivamente, os 43 anos do Município da Cidade da Amadora. Não se notou muito em termos de festividade, mas é verdade, foi comemorado. O Município da Amadora foi o primeiro a ser criado após o 25 de Abril de 74, e deixou nessa data de ser uma Freguesia do Concelho de Oeiras ao qual pertencia desde 1916. Se recuarmos um pouco, percebemos que em 1914 a Amadora era apenas um aglomerado com cerca de 3500 habitantes, com uma povoação pequena e modesta, orgulhosa por ser a terra portuguesa com o maior número de escolas face à reduzida população que a habitava. Nessa altura destacava-se no País com orgulho por esta distinção. Desde esse tempo a Amadora tem vindo a crescer de forma vertiginosa e caótica, graças ao detalhe generalizado de população que criou para esta Cidade entre 1950 e 1970, assiste a uma verdadeira explosão demográfica atingindo na década de 50 uma taxa de crescimento de 150%, ou seja, a mais elevada da região de Lisboa. Toda esta explosão demográfica verificada nesta região ficou a dever-se à atratividade gerada pelos postos de trabalho situados na região de Lisboa que aliada à melhoria das infraestruturas de transportes, a retificação da linha de caminhos de ferro, à escassez verificada no mercado de habitação, e ainda, a especulação imobiliária conduziu ao crescimento desenfreado e sem controle da periferia de Lisboa, e neste caso, da Cidade da Amadora. No início dos anos 70, a população residente era composta principalmente por pessoas migrantes da área de Lisboa, Alentejo, Beiras, zona Centro e também da região



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

ultramarina de Cabo Verde. Desde então temos vindo a assistir a um ritmo de construção acelerada e desenfreada em completo caos onde se multiplicaram bairros clandestinos, e degradados, sem qualquer tipo de plano e programa de construção, sem equipamentos de saúde, desportivos, até culturais, com graves falhas ao nível das infraestruturas. Apenas nos anos 80 é que se começa a ver alguma evolução com a criação e requalificação de uns quantos espaços públicos, e, a criação de alguns equipamentos desportivos, e, de apoio a alguns Clubes e Associações do Município. Contudo, no setor escolar este encontra-se deficitário e perto de situação de rutura iniciando-se na época um processo de reclamação junto ao governo de forma a obtermos tão indispensáveis equipamentos para o funcionamento das escolas. No que concerne a espaços verdes e zonas de lazer é um caos, pois a construção desenfreada a que se assistiu foi apenas em prol das Cidades de alojamento e entretenimento da qualidade de vida e do ambiente agravado pela instalação de novos serviços e novas indústrias nessa década. Refira-se que neste aspeto mesmo atualmente, a Amadora ainda tem de evoluir, pois conta apenas com um espaço de 9 m² de área verde disponível por habitante. Outrora considerado dormitório de Lisboa através de um longo e demorado processo de autonomização em relação à Capital, a Amadora foi criando gradualmente vida própria e já é uma cidade muito diferente do que era, mais habitável e peculiar, mas ainda com muita coisa a fazer certamente ao nível social e económico pois está muito aquém da evolução que seria expectável ao fim de todos estes anos. Ao longo da história o Município da Amadora foi conduzido pelo Partido Comunista desde 1979 até 1997, e desde 97 até hoje, pelo Partido Socialista. E, não lhes retirando o mérito pelo que foi alcançado até aos dias atuais, podemos dizer que a Amadora tem que conseguir fazer melhor do que foi feito. Há que tornar mais célere a sua evolução enquanto Cidade, uma vez que se define como sendo uma Cidade aberta, competitiva e inclusiva. De acordo com estatísticas oficiais públicas e publicadas podemos aferir que ainda subsiste uma democracia que ignora as periferias e compete à gestão municipal da Amadora continuar a mudar, e a definir a trajetória da tendência da evolução que quer para o seu Município, porque senão, vejamos, conta com um hospital central em situação de ruptura com infinitas esperas nas urgências e incapaz de servir condignamente a sua população, denota-se uma insuficiência crónica em matéria de infraestruturas de serviços básicos de saúde, designadamente em matéria de centros de saúde e o rácio de profissionais de saúde por habitante sendo comparativamente com a Área Metropolitana de Lisboa e por cada 1000 habitantes a Amadora possui apenas 2,9 contra 5,7. Uma realidade tão miserável e vergonhosa de uma democracia europeia espelhada pelo facto das pessoas terem de esperar na rua para serem atendidas pelo medico, num prédio velho, sem condições e em pleno centro da Cidade, no caso da Venteira, ou, com um centro de saúde no caso de Alfovelos negro de humidade, bulor, rachas nas paredes onde cabem animais voadores. Uma pernilagem de 5 na taxa de mortalidade infantil que é substancial quando comparada com a Área Metropolitana de Lisboa que é 3,5 por mil. Péssimos resultados no ranking escolares e uma taxa de retenção e inexistência do ensino básico de 16,2% substancialmente superior à que se verifica na Área Metropolitana de Lisboa 11,3%. A vergonha de 28% das crianças da Amadora com idade inferior a 6 anos não frequentarem o ensino pré escolar, na Área Metropolitana de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Lisboa, são 12,1%. O Município por cada 1000 habitantes tem 9,5% de beneficiários com idade adulta que auferem de rendimento social de inserção em comparação com os 5,8 da Área Metropolitana de Lisboa, sendo de salientar que é o 9º Município mais populoso de Portugal, o que significa que em cada 10 habitantes 1 auferem este rendimento na Amadora o que é basicamente quase o dobro do que acontece em Lisboa. O completo fracasso socialista em matéria de habitação compulsados mais de 3 décadas de poder, o Município continua a ser incapaz de pôr termo aos bairros e barracas, sendo ainda o único Concelho da periferia de Lisboa que persiste um elevadíssimo número de famílias a viver em bairros e habitações sem as condições mínimas de salubridade, segurança e conforto. Um Concelho com uma elevada concentração económica geradora de desigualdade e de perda de competição e de oportunidades. As 4 maiores empresas da Amadora têm 25% do valor acrescentado bruto da economia local. E apesar desta realidade e em paralelo com uma realidade social, económica e urbanística que continua a colocar-nos nos últimos lugares da Área Metropolitana de Lisboa, o Município da Amadora detém de uma conta bancária de aproximadamente 100 milhões de euros, sem qualquer capacidade de investir dinheiro nas suas receitas. Conforme podemos verificar, Amadora tem que investir mais na habitação, na educação e na rede viária, pois são pólos de desenvolvimento e de investimento tanto para a melhoria e o bem-estar das condições de vida da população que escolheu esta Cidade para criar raízes familiares e também para trabalhar. É certo que tudo isto não se passa em exclusivo, nem somente, nem apenas na Freguesia da Venteira, mas sim na Cidade e no Município da Amadora. Por isso, o CHEGA nesta Cidade terá sempre uma palavra a dizer em prol das políticas que são conduzidas pelo poder eleito no sentido de melhor proteger os interesses de todos os que habitam nesta Cidade. Neste sentido, a Assembleia de Freguesia da Venteira reunida em sessão ordinária de 29 de setembro de 2022, consciente da relevância dos pontos supra, delibera, e esta é a proposta. Instar os poderes políticos municipais e nacionais competentes a terem uma ação proactiva para a resolução dos problemas mais deprimentes do Município e para a dignificação da sua população. Pressionar a Câmara Municipal da Amadora para que desenvolva necessários projetos, protocolos e/ou ações com vista a minimizar ou mesmo resolver os problemas da sua competência na esfera da ação política. No que se refere à Venteira, mandar a Junta de Freguesia da Venteira para através de ação direta ou pressão política junto da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, na qual a senhora Presidente tem acento por inerência pugnar pela solução dos problemas que afetam diretamente os habitantes da Freguesia da Venteira. No caso desta moção ser aprovada, fazer chegar esta moção à Junta de Freguesia, à Assembleia Municipal da Amadora, à Câmara Municipal da Amadora, à Assembleia da República e ao Governo da República Portuguesa. Tenho dito”.

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** _____

“Tem a palavra o senhor João Cravo”. _____

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** _____

“Eu só queria aqui fazer duas ou três referências em primeiro lugar, mas não é isso que me vai



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

fazer decidir, a CDU em termos na nossa tendência de voto, mas o que é facto é que há aqui uma série de erros históricos, peço imensa desculpa, mas existem vários, entre eles, logo um em primeiro, que diz que a Amadora a partir de 1916 passa a fazer parte de Oeiras. Muito antes disso já a Amadora fazia parte de Oeiras, era Freguesia de Carnaxide e Carnaxide pertencia a Oeiras. Aliás ainda antes da Restauração do Concelho de Oeiras. Depois há aqui uma questão também que para mim é a mais complicada, quando se diz, entre outras coisas, quando se diz que é a partir dos anos 70 que começam a aparecer os bairros degradados e clandestinos. Quer dizer a Brandoa, eu fui viver para a Brandoa em 62, tinha a Brandoa 4 anos, a Amadora começou a ser construída em 58. Tive muitos amigos do bairro da Falagueira, por exemplo e por aí fora... Esta questão põe a impulsão da Amadora, se olharmos ali para aquela fotografia, aquela fotografia é de 1911, quando foi inaugurada a Av. da República, lá está numa altura que a Amadora pertencia já a Oeiras e depois em 1916 torna-se Freguesia. Aqui esquece-se mais ou menos o que é que aconteceu até aos anos 50, mas enfim, a Amadora chega a Vila, tem um plano urbanístico, nessa fase, pois mais tarde sim, mas nesta fase não é assim tão caótica como isso, mas pronto. Agora não é propriamente estas as questões que me fazem ou que fazem a CDU ir votar contra esta moção é, para já não se percebe muito bem, qual é o intuito *«Instar os poderes políticos municipais e nacionais competentes a terem uma ação proactiva...»*, isso são as competências deles, é o dever deles. *«Pressionar a Câmara Municipal...»*, eu espero que seja isso que a Junta de Freguesia faça de vez enquanto. *«Mandar a Junta de Freguesia ...»*, ela não precisa de ser mandatada, é também da sua competência fazer isso. Agora o que me parece estranho é numa moção aparecer aqui um parágrafo em que se faz esta referência *«...por isso, o CHEGA nesta Cidade terá sempre uma palavra a dizer em prol das políticas...»* e agora quer que os outros partidos votem a favor! É assim um bocado estranho. É possível e eu também sei que muitas vezes fazem-se moções para não se votarem a favor mas... é só para dizer que realmente a CDU vai votar contra. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luis Machado”.-----

Pelo senhor **Luis Machado (BE):**-----

“Muito obrigado, senhor Presidente. O Bloco de Esquerda não votará favoravelmente esta moção porque não concorda nomeadamente com o parágrafo que o João acabou de citar e que se antecipou a mim nessa situação e que diz, nomeadamente *«Por isso, o CHEGA nesta Cidade terá sempre uma palavra a dizer em prol das políticas que são conduzidas pelo poder eleito no sentido de melhor proteger os interesses de todos os que habitam nesta Cidade»*. Não concordamos obviamente de todo com esta frase e portanto votaremos contra esta moção. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem a palavra o senhor Luís Costa”.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Lúis Costa (PS)**:-----

"Caro João Cravo, não é de admirar, vou-me dirigir primeiro a si, porque acho que você tocou aqui nos pontos essenciais, não é de admirar que o CHEGA nos faça esta proposta porque é típica do CHEGA e não é de admirar que nós iremos contestar porque não é aceitável, nem tem cabimento de todo esta proposta. Tudo isto era muito espectacular, se eu tivesse aqui 3 quartos de hora a dissertar sobre a historia da Amadora desde o tempo da outra senhora, que não tenho, obviamente eu iria descobrir toda uma serie de dados concretos e provavelmente mais fidedignos relativamente àquilo que é a historia da Amadora, que a questão muitas vezes as duvidas que se levantam, os dados nas propostas do CHEGA, e, isto enfim, é uma questão que é manifestamente conhecida dos meios mediáticos obviamente nos traria aqui uma discussão, por isso toda ela tem, toda a proposta tem toda uma serie de considerandos muito discutíveis, uma das particulares que eu acho deliciosos é a referencia ao rendimento social de inserção da Amadora e gostava de ver numa futura proposta do CHEGA da Amadora um crescimento destes subsídios, tendo em conta que é uma preocupação do CHEGA o rendimento social de inserção da Amadora, quando a gente vê, o próprio líder a dizer que é tudo uma corrupção a atribuição do RSI é com uma particular surpresa que eu vejo o CHEGA da Amadora preocupado com este ponto e desafio que na proposta do CHEGA da Amadora venha um facto crescimento da atribuição deste subsidio aqui no Concelho. Gostava seriamente de ver isto. Terceiro ponto, que eu gostaria também aqui de ressaltar, naturalmente, isto era espectacular que o CHEGA viesse fazer tábua rasa do que é a história autárquica da Amadora, sobretudo desde o 25 de Abril de tudo aquilo que foi a governação da Cidade nos vários momentos históricos, ou seja, a legislação que havia em Portugal, por exemplo, para o urbanismo nos anos 70, nos anos 80, nos 90, século XXI, etc., e as contingências que as duas governações da Cidade, seja a governação comunista até 97, seja a socialista no pós 97, tiveram na gestão deste espaço. Não obstante isto, venho dizer que se há coisa que é reconhecida ano após ano, diria, eleições após eleições pela população da Amadora é o trabalho que tem sido feito naturalmente é um trabalho a continuar e ainda há muito por fazer, mas há um reconhecimento claro daquilo que tem sido o investimento grande na cidade no parque escolar, nas carências de acompanhamento do ensino em todas as suas valências infantil, pré escolar, secundário, etc., aquilo que é, aquilo que tem sido também um esforço muito grande no apoio social, sobretudo nas camadas seniores da população, e que tem sido sempre uma preocupação em todas as Autarquias, Juntas de Freguesia e Câmara, no realojamento, claro que sim, o realojamento tem sido todo um processo continuo que a governação socialista tem tido ao longo dos anos e que graças à forma como é feito tem evitado que haja uma utilização abusiva deste instrumento, e, é por isso, que todo o critério de escolha dos agregados familiares é feito com base nos critérios que o PER previu e poderá o CHEGA dizer que os critérios estão errados, mas tem a ver com a Lei, mas com aquilo que é a aplicação da Lei ela tem sido feito, e este trabalho tem sido reconhecido de acordo com aquilo que tem sido o investimento, e para haver este investimento, e, como o colega Arménio e a Assembleia de Freguesia bem saberá para haver um investimento desta magnitude em todas estas valências tem obviamente que haver um compromisso financeiro pelas partes, há capitais de fundos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

comunitários que houve disponíveis ao longo dos anos, há capitais de fundos nacionais disponibilizados pelo orçamento do Estado e tem que haver uma comparticipação de fundos da parte da Autarquia. Quando é muito fácil apregoar 100 milhões de euros, saberá vossa Excelência, com certeza que se vir ou pedir ao seu colega que está representado na Assembleia Municipal que ele terá essa incumbência, de quando vota documentos orçamentais da Câmara Municipal, saberá seguramente quais são as dotações orçamentais em todos estes planos e é aqui que este capital está porque quando você faz uma orçamentação, uma dotação orçamental, a Autarquia seja ela qual for tem que ter o cabimento logo à cabeça. Isto tal como, no fundo como qualquer empresa ou particular quando faz um investimento tem que ter capitais próprios. Este dinheiro que é apregoadado como se diz, se fosse riqueza, que não é, são dinheiros que estão atribuídos em organogramas de obras. Finalmente e a fechar, os próprios pontos aqui que nos foram apresentados, tal como o João diz e muito bem, são algo vazios de conteúdo, quer dizer, são coisas genéricas, abstractas e que no fundo traduzem aquilo que é o trabalho de todos nós e nesse sentido, numa moção destas estar a caracterizar isto desta forma até é uma desconsideração por aquilo que é a nossa missão enquanto Autarcas, nas Assembleias de Freguesia, na Assembleia Municipal que é trabalhar constantemente na percussão do público da Freguesia ou no Município que representamos. Mas pior que esta desconsideração para com o nosso trabalho é a desconsideração perante a população, porque a própria população quando vota ela está a exercer a sua opinião, e portanto, todos estes considerandos, não obstante o CHEGA ter tido a preocupação de pôr aqui um parágrafo de referência de que há coisas bem-feitas, não deixa de ser em 28 outros parágrafos uma desconsideração para a população efectivamente válida. Portanto neste sentido, mais uma vez é um documento, naquilo que é o universo de propostas do CHEGA a nível nacional, naturalmente não traduzindo aqui o trabalho do colega Arménio como é obvio mas é uma apreciação política, faltou conteúdo e por isso votamos contra. Obrigado.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 13**, foi rejeitado por maioria, com 13 votos contra (PS, CDU, PAN E BE), 1 voto a favor (CHEGA) e 5 abstenções (PSD E CDS).-----

Ponto nº 14 - Apreciação e votação da Recomendação – Pela Conservação e Segurança do Pavimento e Calçadas da Freguesia de Venteira, apresentada pelo PSD.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tem a palavra o senhor Hélio Martins”.-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**:-----

“De uma forma sintética. A existência de passeios e pavimentos pedonais com uma superfície segura e orientadora é indispensável para a segurança das pessoas pela sua constante utilização, pela ligação dos locais, pela importância nas urbanizações e conseqüente evolução das Freguesias, Vilas e Cidades, em que a dinâmica da mobilidade exigida nos geradores é antissociável de uma cidade em movimento. A proteção dos utilizadores, nomeadamente, os mais expostos vulneráveis e com problemas de mobilidade é inevitavelmente uma prioridade e



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

uma responsabilidade implícita dos decisores públicos. As funções do estado neste momento também passam por garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais, as barreiras existentes são por vezes impeditivas de uma normal vivência em condições idênticas à restante população, o que é contrário à legislação que tem vindo a criar e a aplicar no sentido de resolver estas realidades. A nossa Freguesia também não deve ficar alheia a esta realidade, não obstante da eventual limitação evolutiva por características técnicas ou investimento financeiro. A verdade é que as condições existentes podem e devem ser melhoradas a todos os utilizadores e com diferenças na sua mobilidade. A irregularidade e desnível existente em algumas calçadas, pavimento pedonal da nossa Freguesia acabam por ser um risco principalmente para pessoas com mobilidade condicionada e idosos. De acordo com os censos de 2021 o peso para população com mais de 65 anos representa cerca de 25% da Freguesia tendo existido um aumento desde os censos de 2011 pelo que urge corrigir os locais em causa com intervenções de correção e adaptação, não sendo questões única e exclusivamente de manutenção. Além do desnível de alguns passeios, com as águas da chuva tornam-se bastante escorregadios, são uma verdadeira armadilha derivado inclusivamente do pouco escoamento de água que este piso proporciona. Pelo que é urgente a aplicação de outro tipo de pavimento pedonal ou zonas de atrito em primeira instância é a segurança das pessoas que está em causa. Assistimos ainda em algumas zonas da nossa Freguesia a um estacionamento inadequado com ocupação de passeios e restrição na utilização dos mesmos. A utilização de pilaretes nos passeios, para evitar estacionamentos abusivos em algumas zonas da Freguesia é outra condição para entregar o passeio aos peões, bem como, um aumento da fiscalização da Polícia Municipal e a revisão do próprio modelo de reorganização de estacionamento em algumas ruas. A colocação de mais pisos com relevo, a sinalização de todas as passadeiras, paragens de autocarro e escadas deve também ser um tema de discussão em ação. Existe ainda um longo caminho a percorrer e não obstante da responsabilidade da aplicação das normas técnicas da acessibilidade nos passeios e outros percursos pedonais pavimentados não ser uma responsabilidade direta da Junta de Freguesia de Venteira e não estando diretamente abrangida pela delegação de competências por parte da Câmara Municipal da Amadora a exigência do cumprimento das reivindicações e preocupações da população da Freguesia mantém-se como uma responsabilidade inequívoca. E, é nesse sentido que apresentamos a proposta que é já do vosso conhecimento. Obrigado.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 14**, foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto nº 15 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, nos termos da alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia:

Jorge Manuel Caldeira Barroso

A Primeira Secretária:

Paula Cristina Dias Alfacinha

A Assistente Técnico:

Paula Cristina Neto